ANNO LXIV — NUMERO 205 — SABBADO 8 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Setembro ás 2 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi exonerado, á pedido, do lugar de ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha dePernambuco, o 1.º tenente Polycarpo Cesario de Barros.

Foram nomeados:

Ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha o 1.º tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa.

Mestre da officina de ferreiro do mesmo Arsenal, o operario de 1.ª classe José Luiz Netto de Mendonça.

PARAHYBA, 7 de Setembro á 1 hora e 1/2 da tarde.

Houve no Palacio da presidencia cortejo á effigie de Sua Magestade o Imperador.

A noite hoverá espectaculo de gala no Theatro Santa Cruz.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

S. PETERSBURGO, 7 de Setembro.

O Czar e a Czarina partiram para o Caucaso.

NOVA-YORK, 7 de Setembro.

Os ultimos telegrammas annunciam que um cyclone acaba de fazer grandes estragos na região da Ilha de Cuba. Muitos monumentos desmoronaram-se, os rios sahiram dos seus leitos, e sossobraram todos os navios.

Ha infelizmente muitas mortes a lamentar.

Agencia Havas, filial em Pernambuco—7 de Setembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira Silva da

(*Continuação*)

XII

No meio dos pensamentos, que o orador exprimia, julgaram alguns que provam quanto era elle superior ao seu seculo, quando levantando seu animo, quão livre e justa a sua consciencia. Sabia desembaraçar-se da obscuridade e prejuizos da epocha, em relação as ideas moraes, e ao direito natural do homem, e ao de uma sociedade que tem pretenções á civilisada.

Como é admiravel o modo por que elle explica a justiça, a justiça universal, que o seu tempo ainda não comprehendia na theoria, quanto mais na pratica?

Os philosophos Beccaria e Montesquieu do seculo XVIII não a descreveram melhor, procurando adiantar as idéas moraes e as luzes, que anciavam espalhar:

« Nenhuma cousa, disse o Vieira, destroe mais a monarchia nem deve temer-se mais que castigarem se os innocentes, e por isso Christo ensina que é melhor ficar a sisania entre o trigo de que com o zelo de tirar a sisania perecer o trigo; e é mais santo e justo ficar o crime sem castigo que castigar-se o innocente.

« Assim o dispõem o direito que pesa mais para a perdição e condemnação do juiz uma sentença injusta do que para livral-o d'ellas muitas e muito justo.

« A razão é clara, porque nesta faz o juiz bem e como deve o seu officio, e n'aquella procede contra o que a elle deve. No primeiro caso fez julgador sua obrigação, no segundo pecca um peccador que não tem restituição. »

Como flagella os vicios e máos habitos do tempo, e particularmente dos frades, que não são levados á solidão e á vida dos claustros por vocação espontanea, sem porém, pelo instincto de encontrar quem os alimente e honre, sem trabalho seu, sem incommodo de suas pessoas?

O pulpito sobe então á altura de escola, e de lição moral, posto que não raro o padre Vieira se sirva delle para o sarcasmo pungente, que deveria ser desviado do pensamento do pregador e do sagrado recinto da igreja.

(Continúa)

PERNAMBUCO

Correspondencia do Diario de Pernambuco

AGUAS BELLAS, 31 de Agosto.

Srs. redactores.—A noticia da feliz chegada de Suas Magestades Imperiaes á côrte do Imperio foi aqui recebida com freneticas demonstrações de regosijos por parte dos habitantes d'esta villa.

Apenas constou esse acontecimento logo após a chegada do estafêta, no dia 28 do corrente, as 4 horas da tarde, era espantosa a agglomeração á porta da agencia, sofregos todos procuravam certificar-se da verdade, ouvindo-se partir sempre d'aquella turma estrepitosos vivas a Sua Magestade o Imperador.

Mas tarde o capitão Marinho Falcão, convidou a pequena mas bem organisada musica da localidade e momentaneamente promoveu uma passeiata, que se pode dizer imponente apesar de ser tudo cousa de momento.

Cerca de 200 pessôas seguramente levando a sua frente o pavilhão nacional e a effigie de Sua Magestade o Imperador, percorreram todas as ruas d'esta villa, precedidos da musica, que, como nunca, executava bonitas peças e o hymno nacional.

Foi uma festa modesta, mas explendida, notando-se sobre tudo a ordem que reinou durante a passeiata e apesar tivemos a sentir, que um moço que fazia parte da musica, esquecido de que as chuvas tem feito algumas escavações n'esta villa, na occasião em que a passeiata desfilava em frente a columna erigida ao Barão de Lucena, precipitou se n'uma d'essas escavações arrebentando seu clarineto, mais nada soffreu.

A passeiata terminou seriam 10 horas da noite, sendo ainda offerecido um copo de cerveja aos musicos, dispensando-se então o povo, que ainda n'esta occasião levantava um enthusiastico viva a Sua Magestade o Imperador, á Familia Imperial e ao Gabinete de 10 de Março.

Outro assumpto.

Acha-se designado o dia 3 de Setembro vindouro para reunir-se a 3.ª sessão judiciaria.

D'esta vez não acontecerá o mesmo que se deu a respeito da 2.ª sessão, que foi encerrada no dia de sua reunião por não haver processos nem criminosos.

Em compensação existem 12 *innocentes* para serem julgados n'esta de 3 de Setembro. O resultado não se póde prever ainda, mas sentimos que já estejam affluindo os protectores, porque não podemos deixar de reconhecer que estas protecções dispensadas aos criminosos é um incentivo a pratica de novos crimes.

Não houve bôa colhêtas de legumes n'esta comarca, devido a falta de chuvas na época da plantação, parecendo não obstante haver uma bôa safra de algodão porque segundo a tradição, no anno que ha lã de barriguda ha tambem grande safra de algodão, e como temos observado as barrigudas estão muitissimo carregadas.

Presentemente, ainda estão por preços muito commodos os generos de primeira necessidade notando-se sobre tudo as condições favoraveis do commercio que tem assumido os preços de suas mercadorias.

Tem desenvolvido-se n'esta villa, o sarampo e a catapora, mal que persegue de preferencia as pobres crianças, felizmente até agora tem sido benigno que ainda não houve morte.—Até outra vez.

PALMEIRA DE GARANHUNS—1 de Setembro.

Srs. redactores.—A boa ordem social, a manutenção das sabias leis que nos regem, a estabilidade dos principios que constituem a fonte da tranquilidade, são incontestavelmente a base da perfectibilidade humana.

Entretanto, esta localidade cujo districto policial comprehende 6 leguas de extensão, não póde jámais conservar-se em paz, apezar de achar-se a subdelegacia sob a sabia e prudente direcção do activo e distincto cidadão o alferes José Antonio de Moraes, sem ao menos haver aqui um pequeno destacamento.

Muitas e muitas vezes se tem reclamado do digno chefe de policia providencias neste sentido, e esperamos ainda que nossos clamores chegarão aos ouvidos da alta administração.

— No dia 28 do mez findo foi vergonhosamente aggredido no engenho Santo Ignacio deste districto, o official de justiça Joaquim Pereira de Andrade, por occasião de fazer o mesmo official uma citação ao individuo José Domingues da Silva Omena, a requerimento do tenente-coronel Brasiliano Olibrio de Mendonça Sarmento, do qual é procurador o Sr. capitão José Antonio de Moraes.

O engenho Santo Ignacio, que demora cinco leguas desta locolidade, é propriedade de João Reineaux Duarte, filho do excommandante Reineaux, e actualmente é o refugio de um grupo de bandidos, desta e da vizinha provincia das Alagoas, onde existe como chefe dos desordeiros, o réo de policia, o scelerado bandido Nasiano Tobias de Souza, pronunciado na Imperatriz por crime de homicidio, alli continúa impavido e protegido, espancando, e fazendo tudo quanto é de crimes, constituindo-se assim o terror daquellas paragens, e a cousa chegará a uma triste consequencia, se o digno chefe de policia, não tomar as medidas convenientes, fazendo com que possa vir para aqui um destacamento, pequeno embora.

— No dia 30 do mez acima no lugar Janeiro deste termo, o individuo Manoel Ferreira de Moura, soldado desertor do corpo de policia, homem affeito á pratica de crimes, verdadeira féra, tentou contra a vida de seu proprio sogro, homem honrado e trabalhador, o Sr. Martiniano Dias Barreto, descarregando sobre a cabeça deste, um tremendo golpe de foice, que batendo sobre o portal apenas fez na cabeça do mesmo Barreto um pequeno ferimento.

Compareceu immediamente ao lugar o subdelegado desta localidade, que providenciou nos termos da lei, mandando lavrar o competente inquerito.

O malfeitor evadio-se.

— A população desta localidade está até o presente satisfeita com o novo professor que actualmente acha-se regendo a cadeira d'aqui, Sr. José Augusto Porto-Carreiro, e é de esperar que com este bom mestre a escola terá muito que lucrar.

Não podemos deixar no olvido o officio que ao mesmo professor remetteu o delegado litterario, o cidadão Augusto José de Moraes

Eis o officio:

« Delegacia litteraria da Palmeira de Garanhuns, 28 de Agosto de 1888.

Illm. Sr.—Inteirado pelo officio de V. S. de hontem datado, de haver V. S. assumido o exercicio da cadeira desta localidade, por força da permuta que lhe foi concedida por portaria de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, de 24 do mez findo, cabe-me a subida honra de congratular-me com a população deste districto, pela importante aquisição que acabamos de fazer, cujos destinos escolares foram em tão boa hora confiados, a V. S., que pelo talento e gosto que revela, estou certo, saberá corresponder dignamente a confiança dos habitantes deste districto litterario, que desvaneço-me de administrar.—Deus guarde a V. S.—*Augusto José de Moraes*.—Illm. Sr. José Augusto Porto-Carreiro, muito digno professor publico da Palmeira de Garanhuns. »

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE 27 DE AGOSTO DE 1888

ORÇAMENTO DA DESPEZA DO FAZENDA

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, a discussão da despeza do Ministerio da Fazenda é por sua natureza muito restricta; todavia, os illustres oradores da opposição espraiaram-se em largas considerações sobre politica geral, discutiram o orçamento da agricultura e anteciparam a discussão da receita.

Isto colloca-me em certo embaraço, porque, não querendo faltar com a consideração devida aos nobres deputados, reconheço entretanto que devo ter aqui o maior respeito ao regimento e guardar as ceremonias de hóspede.

As observações feitas relativamente á fixação da despeza do Ministerio da Fazenda limita-se a muito pouco. Disse o illustre representante de Alagôas, e repetio depois o nobre deputado por Minas-Geraes, que as economias, na importancia de 5,000 e tantos contos, ficavam extremamente reduzidas desde que se contemplassem na receita o juro e a amortisação do novo emprestimo: e perguntou o nobre deputado por Minas a razão porque não figurou esta nova despeza na proposta apresentada pelo governo.

Senhores, quando se organisou a proposta, já estava contrahido o emprestimo, mas a camara sabe que então não se podia ter em consideração um contracto, que ainda dependia em Londres, de certas formalidades essenciaes para que se podesse julgar perfeito e acabado.

Mais tarde, quando viesse á discussão a fixação das despezas, considerar-se-hia este novo despendio, que com effeito a commissão incluio no seu parecer.

E' certo que fica assim reduzida a pouco menos de metade a economia de cinco mil e tantos contos: mas creio que este procedimento do governo já significa algum esforço ou boa vontade de diminuir quanto possivel as despezas ordinarias do Ministerio da Fazenda.

O Sr. Affonso Penna—Não apoiado. Essa economia é na verba—differença de cambios.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Além dessa verba, que com effeito mais avulta, outras ahi estão em que se fazem reducções, como, por exemplo, á de ajuda de custo a empregados removidos de umas para outras provincias, a de obras, etc. (Apartes).

O que digo é que, tratando-se de despezas creadas por leis e quasi inalteraveis, o governo fez tanto quanto era possivel para reduzil-as. E' certo que o emprestimo contrahido em Londres muito concorreu para a economia proposta; mas seja qual fôr a causa, o facto é que economia se faz.

O nobre deputado inquerio por essa occasião qual foi a influencia que, para as boas condições do emprestimo, teve a lei de 13 de Maio.

Senhores, não poderei sustentar que tivesse influido para as boas condições do emprestimo a lei 13 de Maio, quem é facto posterior.

O Sr. Affonso Penna—Foi o Sr. ministro da justiça quem o disse.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Nem, como suppuzeram os nobres deputados, eu quero pavonear-me com os bons resultados desse emprestimo.

As circumstancias valerão muito, ou antes valerão tudo. Se ellas não fossem favoraveis, por maior esforço que empregasse o governo, a operação não se faria em tão boas condições, como foi feita. (Apoiados).

Tudo nesta vida depende das circumstancias, que têm acção decisiva e fatal sobre o que fazemos. (Apoiados). Todos nós somos instrumentos activos da nossa capacidade e passivos das circumstancias em que nos encontramos, consistindo o merito sómente em saber tirar destas todas as vantagens possiveis. Seja, portanto, o unico merito reservado ao governo ter tentado e obtido, na occasião mais opportuna, o mais vantajoso emprestimo que tem sido feito, como todos reconhecem. (Apoiados).

D'ahi resultaram vantagens incontestaveis. Se, por exemplo, podemos hoje diminuir a verba—differença de cambio,—é porque estamos habilitados a não recorrer á praça do Rio de Janeiro para a compra de cambiaes: assim como, se foi reduzida a verba—juros de bilhetes do thesouro,—não é senão porque o governo pensa que no exercicio futuro esta despeza não excederá da quantia necessaria para pagar os juros de 16,000:000$000, que podem ser emittidos por antecipação da receita.

O Sr. Rodrigues Peixoto—Tomo nota da declaração.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Entrando na demonstração da receita, disse o nobre deputado por Minas, que se calculava a renda dos telegraphos em 500:000$000, quanto a média verificada era de 253:000$000. Creio que o nobre deputado está em perfeito engano. O termo medio seguindo a lei de 184[?] foi de 446.000$000 a tabella do ultimo relatorio, e de 506:000$000 na do anterior. O engano vem de que o nobre deputado considerou o que estava verificado em um exercicio ainda não liquidado.

O Sr. Affonso Penna—V. Exc. está em completo engano, como hei de demonstrar.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Vou ler a nota official que aqui tenho. (Lê)

O Sr. Affonso Penna—V. Exc. leia no relatorio do Sr. conselheiro Belisario a renda dos telegraphos de 1882 para cá.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O actual ministro da fazenda já procurou tomar providencias sobre um facto que se dá: as contas dos telegraphos são apresentadas sempre com alguma demora, de modo que muitas vezes não se póde conhecer a tempo qual foi o rendimento exacto. Mas o que consta dos relatorios é o que acabo de ler nos dados fornecidos pelo thesouro.

O Sr. Affonso Penna—E eu tirei-os do relatorio do Sr. conselheiro Belisario.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Figura, com effeito, ahi uma arrecadação de 253:000$000, mas tratava-se de um exercicio que ainda não tinha sido liquidado. Os dados seguros são os que apresento; nem ha entre nós outro processo para calcular-se com segurança. O meio legal empregado para se orçar a receita é o termo médio dos tres ultimos annos.

Fallou o nobre deputado tambem na divida que encontrou no balanço do Banco Internacional. No relatorio que tive a honra de apresentar ao parlamento figura este Banco como credor do estado por 379:854$890.

Todas as dividas de conta corrente com os bancos e com a estrada de ferro Leopoldina tem sido liquidadas durante a minha administração.

A divida a que o nobre deputado se referio, é uma operação nova, transitoria, que eu explico. Na occasião de pagarem-se os juros das apolices em quantia superior a 9 000:000$, e mais a de 2,405:0159 á estrada de ferro de Leopoldina, o thesouro dispunha de 11.000:000$, pouco mais ou menos. Pareceu-me então que não convinha dar saques sobre Londres, sendo melhor aceitar uma offerta que o Banco Internacional fez de emprestar, em conta-corrente, 2,000:000$, recebendo saques sobre diversas thesourarias nas provincias, o que muitas vezes se tem feito para evitar os riscos de remessas de dinheiro.

Esta divida, já reduzida a 1,800:000$000, por occasião do balanço do banco, vai ser liquidada para o que estão dadas as ordens necessarias visto que o thesouro tem actualmente meios de o fazer.

O Sr. Affonso Penna dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não, senhor. Com effeito, de certo tempo para cá, o thesouro tem sido sempre credor do Banco do Brazil; nas contas correntes o saldo é a favor daquelle, mas na occasião de pagarem-se os juros das apolices, assim como a divida á estrada de ferro Leopoldina, divida que tinha vindo da administração anterior, além das despezas ordinarias do mez, pareceu-me conveniente aceitar o offerecimento que me fez o Banco Internacional.

O Sr. Affonso Penna dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Quando houve necessidade de aceitar este emprestimo, o Banco do Brazil tinha restituido tudo quanto recebera, e portanto deixára de ser devedor.

O Sr. Affonso Penna dá outro aparte,

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Mas, para os onus do thesouro, isso pouco importa.

O Sr. Affonso Penna—Importa muito.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não ha tal, porque tanto faz pagar juros ao Banco do Brazil como ao Internacional, e eu já disse que as circumstancias não eram favoraveis para sacar sobre Londres.

Calculou se no relatorio o *deficit* do exercicio em 11:513:878$269, entretanto que o nobre deputado chegou com o seu calculo a 17:000:000$.

Eu não sei bem quaes as quantias que entraram no calculo do nobre deputado; o que posso dizer é que não se deu no relatorio esse *deficit* como fixo, não podendo ser excedido.

O Sr. Affonso Penna dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Mas ainda não sei como nos 3.000:000$, a que o nobre deputado se refere.

Em todo o caso, o relatorio diz o seguinte:

« Apparece um *deficit* de 11:513:878$269, que deve tornar-se maior em virtude das despezas com as estradas de ferro autorisadas pela lei n. 3,351 de 20 de Outubro do anno findo e da differença de cambio para realisar-se a operação de que trata o art. 15 da lei n. 3,349. »

Não sei bem em que base assentou o nobre deputado o seu calculo; não posso apreciał-o, porque me faltam os dados com que S. Exc. jogou: mas, como já demonstrei, o caso estava previsto. O relatorio não foi omisso, pois d'elle consta a declaração de que o *deficit* seria maior.

Além d'estas observações com referencia á receita e á despeza, o nobre deputado occupou se tambem com a obra do cáes da praça D. Pedro II; leu palavras que se referem á administração anterior, e estranhou a demora que houve na decisão de tal melhoramento. A mim só compete dizer que desde o dia 16 de Março as obras estão se fazendo.

O Sr. Affonso Penna—Não censurei a V. Exc.: disse que me referia á administração passada.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Quanto ao contrabando na provincia do Rio-Grande do Sul, direi ao nobre deputado que este assumpto tem sido objecto da minha particular attenção.

Logo que entrei para a administração fiz partir um empregado de toda a confiança, o Sr. Castro e Silva, que já estava designado pelo meu illustre antecessor.

Dei-lhe autorisação mais ampla e facultei-lhe todos os meios de estudar a fundo a questão.

Creio, Sr. presidente, não dizer uma novidade asseverando que o contrabando no Rio Grande do Sul merece não só o maior cuidado, como os mais constantes esforços para ser debellado. (Apoiados.)

Não é um mal recente, é muito antigo (apoiados), e já era proverbial que quem quizesse extinguir o contrabando devia acabar com os impostos. (Apoiados.)

O Sr. Rodrigues Peixoto—O unico meio é entrar em accordo com a Republica Oriental em materia de impostos. (Ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Fronteira muito extensa e aberta; povoações em que ha casas com uma parte na Republica Oriental e outra no territorio brazileiro; o interesse particular que em taes condições acha sempre meios para triumphar; a insufficiencia de guardas fiscaes, a impossibilidade de estabelecer um cordão militar; as leis que do lado da Republica Oriental isentaram de imposto o commercio; tudo isto indica que o contrabando é um inimigo muito difficil de ser combatido. (Apoiados.)

O Sr. Miranda Ribeiro—O Estado perde o duplo d'aquillo que [?].

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Tenho poucos mezes de administração e trata-se de um mal antigo que os meus antecessores ha longos annos e persistentemente debalde procuraram remediar.

Eu não viso o milagre; não venho, acreditando-me mais feliz, mais forte ou mais avisado, engenhar meios que me garantam resultado certo. E, se o nobre deputado quer que lh'o diga, confesso, ainda hoje não tenho um plano assentado. Mandei estudar a questão por homens de confiança e, repito, prestarei a este assumpto toda a minha attenção.

O Sr. Affonso Penna—Se V. Exc. não pede agora á camara os meios necessarios, encerra-se a sessão, e o contrabando continúa.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Se eu viesse pedir á camara dos Srs. deputados uma autorisação ampla e vaga, uma providencia de inteira confiança, sem saber ainda o que tinha de propôr nem o que tinha de fazer, naturalmente expôr-me-hia á critica muito sensata por aspirar a dictadura.

O Sr. Joaquim Nabuco—Nenhuma medida de inteira confiança neste ponto é possivel, porque não podemos autorisar a V. Exc a crear impostos para substituir os que se pretendem supprimir no Rio Grande.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Eu não podia pedir meios extraordinarios para um mal, cujos remedios, declaro, ainda não pude conhecer bem.

O Sr. Barão do Guahy—Que de sua natureza é irremediavel.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O que posso prometter é estudo muito serio e vontade muito firme para combater aquelle mal.

A provincia do Rio Grande, tão rica, tão importante, produzindo tanto, com industrias já bastante desenvolvidas, é todavia uma d'aquellas para as quaes se torna necessario mandar constantes supprimentos; e o que lhe falta para as despezas geraes que alli se fazem é exactamente o que subtrahe o contrabando. (Apoiados.)

O nobre deputado fallou tambem a respeito do emprestimo contrahido para as estradas de ferro da Bahia e do Rio Grande do Sul, que todavia não foram logo executadas porque o meu honrado collega, o Sr. ministro da agricultura, entendeu que não podia começar a construcção, desde que a verba respectiva não tinha sido incluida na tabella C.

Senhores, a opinião corrente no thesouro e que a principio me pareceu bem fundada, é a que se acha neste estudo de legislação comparada, feito por um dos mais habeis e zelosos directores da repartição a meu cargo (lendo):

« LXXIII.—Não se poderá, porém, mandar satisfazer, sob pena de responsabilidade:

« 1.º Os serviços que não estejam incluidos na lei de orçamento ou não tenham fundos decretados na lei especial que os crear. »

Ora, a lei n. 3,357 de 20 de Outubro de 1887 abrio ao governo e credito especial de........... 18.220:633$096, afim de ser applicado á conclusão da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, e á construcção da estrada de ferro de Bagé e Uruguayana, passando por Cacequi, e autorisou as operações de credito precisas; logo, á vista d'aquelle estudo, podia o governo contrahir o emprestimo e começar os obras.

Esta opinião, ao que parece, dominava tambem no seio do gabinete passado.

Mas, depois, tendo sido ouvida a secção competente do conselho de estado, pareceu que era condição imprescindivel, na forma da lei de 1873, que esse credito especial fosse incluido na tabella C.

Opinando assim o meu nobre collega, o Sr. ministro da agricultura, e havendo muitas pessoas autorisadas que pensam de igual maneira, era natural que, para evitar duvidas, se esperasse o preenchimento da formalidade que faltava.

O Sr. Affonso Penna—Então não podia levantar os capitaes.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Perdoe-me; creio ter dito bastante. A minha opinião, a opinião corrente no thesouro, é que se podia levantar o emprestimo...

O Sr. Affonso Penna—E fazer a despeza?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... e fazer a despeza, logo que, na opinião dos que pensam diversamente, para evitar duvidas, fosse incluida na tabella C.

O Sr. João Penido—Essa formalidade é prejudicial.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Em todo o caso, Sr. presidente, a questão é opinativa.

O Sr. Andrade Figueira—V. Exc. estava autorisado por outras disposições do orçamento.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sim. Eu podia dizer, e esta defesa era decisiva, que outras disposições de orçamento me autorisavam a levantar toda a quantia do ultimo emprestimo; mas a minha intenção, deliberadamente, foi construir as estradas do Rio Grande do Sul e da Bahia.

O Sr. Affonso Penna—Immediatamente?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Foi um dos meus fins: contrahir o emprestimo, afim de habilitar o governo com os meios necessarios para essas construcções. Pouco custa preencher-se a formalidade de incluil-as na tabella C.

O Sr. Affonso Penna—Não apoiado; se fosse preciso essa formalidade, V. Exc. não poderia ter levantado o emprestimo, teria violado a lei. (Ha outros apartes)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—E todo o caso eu não teria violado a lei quanto á totalidade do emprestimo, porque no orçamento havia autorisações que davam para aquella quantia, ainda excluidas as estradas de ferro. (Apoiados e não apoiados).

Procedo, porém, com lealdade declarando que era a minha intenção muito firme habilitar o governo com recursos para a construcção daquellas estradas e que lhes é attribuida pela lei. (Apoiados). Esta é a declaração que fracamente me cumpre fazer. (Apoiados; muito bem).

Creio, Sr. presidente, que todas as observações feitas com referencia ao orçamento foram por mim tomadas na devida consideração.

Se os nobres deputados quizessem dispensar-me de entrar na materia larga da politica geral, eu estimaria. Vai adiantado o tempo e estão muito demorados os trabalhos legislativos deste anno.

Agora mesmo vemos que ainda se discute o orçamento do Ministerio da Agricultura, a respeito do qual houve um facto que me causou a maior satisfação; refiro-me ao accordo que se manifestou em toda a Camara.

O meu honrado collega, o Sr. ministro da agricultura, fallou com applauso geral da opposição, levou de novo o seu orçamento á commissão, e foi ainda, mediante accordo de todos que se fizeram as emendas de conformidade com as idéas por elle expostas.

Quando assim estão todos accordes, porque demorar mais tempo a votação deste orçamento? E porque, ainda mais, havemos de vêl-o duplamente discutido, envolvendo-o neste debate e no que lhe é proprio?

Ha poucos dias admirei o talento do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, o seu esforço, o seu valor parlamentar, passando, como se fôra continuação do mesmo assumpto, do Ministerio da Fazenda para o da Agricultura, e occupando todo o tempo de ambas as partes da ordem do dia.

Quando estão atrazados os trabalhos parlamentares, ainda mesmo aquelles a respeito dos quaes ha accordo unanime...

O Sr. Pedro Luiz—Façamos sessões nocturnas.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... eu receio tomar algum tempo com discussões de politica geral.

Entretanto, senhores, não quero deixar de dizer, de passagem e ao correr, alguma cousa, antes como um acto de consideração aos illustres oradores que me precederam, do que por um dever que eu reconheça.

O Sr. João Penido—A opposição tem sido a mais benevolente possivel.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O nobre deputado por Minas Geraes achou que era extraordinario que o *Diario Official*, orgão do governo, devendo fallar em nome deste emittisse certos conceitos que destoavam da pura doutrina constitucional.

A este respeito declaro que, quando leio com animo desprevinido o artigo publicado, noto apenas que tem rhetorica demais. O seu redactor é um jornalista antigo, habituado a todas as esgrimas de imprensa, e naturalmente, na occasião lembrou-se do seu tempo passado. Mas, em substancia, não vejo cousa censuravel, porque mesmo no ponto em que elle falla de inspiração magica, eu poderia dizer que esta expressão vale tanto quanto aquella influencia moral, que o mais autorisado chefe do liberalismo actual, o Sr. Gladstone, admitte que a corôa tenha, isto é, a influencia moral dos sentimentos, do caracter, da opinião esclarecida do soberano.

No fundo vejo sómente uma expressão de cortezia, que significa a regra geralmente adoptada de que todo o bem se attribue sempre aos reis constitucionaes, e não ao exercicio de uma influencia anormal, acima dos ministros ou contra os ministros. Ninguem pode contestar que os soberanos tenham uma influencia moral muito legitima, muito natural, e na maioria dos casos muito conveniente. Toda a questão reduz-se a que os ministros assumam a responsabilidade dos actos que praticam.

Fallou o nobre deputado de movimento republicano, e pareceu-me que ainda estava dominado daquelles receios ou terrores que manifestou na interpellação, á que o meu collega o Sr. ministro da justiça chamou nota conjuncta.

Senhores, percorramos todos os paizes da Europa, e havemos de vel-os actualmente trabalhados por um espirito de innovação e de quasi revolução.

Se olhamos para a Inglaterra, onde as instituições seculares teem as mais fundas raizes n'aquella intima harmonia, que se manifesta desde os mais antigos reis, e que se encontra nas leis de Eduardo o confessor, decretadas em nome do rei, dos barões e do povo; onde a autoridade do soberano inspira um respeito quasi religioso; onde os proprios republicanos dizem que não podem atacar a alegitimidade do actual reinado, porque foi o resultado de uma lei (tal é o resultado que alli ha pelas leis do paiz); ahi mesmo observa-se um trabalho intimo e quasi convulsivo, que denuncia a elaboração de novas idéas.

Vejamos o que se passa na Russia autocratica; olhemos para a Allemanha, solidamente constituida, defendida por grandes meios materiaes, onde o respeito á autoridade é ensinado como um principio fundamental desde a escola primaria; e ahi mesmo se encontrará essa situação a que me refiro.

Se vamos a Portugal, onde é tradicional a dedicação do povo pelos seus reis, onde sempre dominou a divisa—Pelo rei, pela lei e pela grey—; ahi mesmo nós vemos um certo movimento de idéas democraticas e uma certa formação do partido republicano, que já obtem resultado nas urnas de Lisbôa.

Mas em nenhum desses paizes, porque se manifesta uma opinião, porque ha um certo republicanismo sporadico, ninguem julga as instituições em perigo.

E havemos nós de pensar que periclitam as nossas instituições só porque apparece de novo, não como uma epidemia generalisada nem perigosa, mas como uma especie de *cholera nostra*, aquelle republicanismo que surgio em 1817, em 1824, que chegou a constituir-se governo no Ceará, que chegou a constituir governo na republica de Piratinim, que resurgio de 1870 a 1871?

O Sr. Antonio Penna—Não tão accentuado.

O Sr. Joaquim Nabuco—Não com a bandeira da indemnização.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Nada temos a receiar, e o digo desassombradamente, e aqui vai uma advertencia, um aviso cordial ao meu velho amigo, o nobre deputado o Sr. Penido...

O Sr. Penido—Muito obrigado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... porque os partidos constitucionaes mostram-se tão fervorosos na defesa das nossas instituições, que até o nobre deputado por Minas Geraes vem como que accusar-me de fraquear nessa defesa. Signal de que, quando fôr necessario, V. Exc. e seus correligionarios hão de ter contra si a nossa liga, e conte que eu serei mais brando do que o nobre deputado, seu comprovinciano.

O Sr. Antonio Penna dá uma aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O nobre deputado neste particular é tão susceptivel e zeloso, perdôe-me dizel-o, que acha que eu, ministro da corôa, actual presidente do conselho, commetto um crime e provoco o movimento republicano pelo facto de dizer que não é tempo de empregar contra elle medidas excepcionaes de rigor, quando vejo apenas em embrião, no periodo de formação pacifica, dentro da lei e como simples aspiração do futuro.

O Sr. Affonso Penna—Em S. Paulo houve resolução de combater as instituições em todos os sentidos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Deixal-os fallar; isto é como dizem os matutos da minha terra—o fallar é folego, e o obrar é substancia. (Riso.)

Eu sei, e já li em um escriptor, que o governo mais democratico que teve a Suissa julgava-se autorisado pela sua origem a exagerar a autoridade, empregando meis de acção extra-legaes. Não pensam, nem procedem assim os governos conservadores, que fazem fortes pela lei.

Eu quizera que o nobre deputado me indicasse o que devo fazer neste momento. Por ora, noto que existe uma opinião nascente, limitadissima: é a mesma opinião que surgio com a lei de 1871. E, caso notavel, renova-se ogora, com a libertação dos escravos, aquelle mesmo movimento que despontou com a liberdade dos nascituros.

Tal é, senhores, entre nós, a origem desse republica, que tanto impressiona o nobre deputado!

Posso, entretanto, dizer a S. Exc. que o movimento de 1871 não cresceu, e ao contrario, com o correr dos annos, reverteram ao amor e serviço das instituições os mais notaveis talentos, que a elle haviam advido. Se esse movimento, que agora reapparece, fôr mais feliz em seus intuitos, porque não havemos de confiar na grande maioria da nação e na força dos partidos constitucionaes? (Apoiados.)

Pretende acaso o nobre deputado que se empregue desde já a compressão ou o extremo rigor, antes que a acção se torne illegal e criminosa, ou possa constituir uma ameaça á nossa lei politica?

N'um paiz de livre manifestação do pensamento, só podemos combater as opiniões e a propaganda pela contra-propaganda, pela comparação dos beneficios que a monarchia tenha feito e possa fazer, com os perigos de uma revolução, que nos mude as instituições. Não sei qual será o outro meio.

Estou tranquillo quanto ao futuro: os partidos constitucionaes, nós e vós, responderam pelas instituições que herdamos, que nos felicitam e que nos convém manter. (Muitos apoiados).

O Sr. João Penido dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—não falle V. Exc. dos partidos, porque é um republicano, que tem adherencias muito pronunciadas com os conservadores, e, se uma certa transformação de opinião appareceu na sua terra, em Juiz de Fóra, da parte de conservadores, a transição não me surprende, porque elles já eram seus eleitores, sabendo aliás que V. Exc. é republicano convencido, ha muitos annos, do que dou testemunho, desde que fomos companheiros no hotel de Caxambú. (Riso).

O Sr. João Penido—Em 1873.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—V. Exc. é republicano, mas vive com os conservadores e os conservadores com V. Exc. Não nos mette medo, nem tenha medo de nós; receie tudo dos liberaes, que se mostram sofregos por dar-lhes uma lição. (Riso. Apartes).

Quanto a mim, insisto em dizer que apenas descubro aspirações vagas, de incerto e longinquo futuro, que muitos exageram como argumento *ad terrorem*. Não serei eu que me exponha aos risos da malignidade, sahindo, como o famoso cavalheiro, para atacar castellos phantasticos; nem de certo tomará esta empresa meu partido, que não acha interesse em fazer victimas desnecessarias, quando nenhum perigo serio corre a ordem publica ou a segurança geral do Imperio. No momento em que tal se désse, tudo deveriamos confiar do patriotismo dos brasileiros e do seu amor ás instituições. (Apoiados geraes).

Vamos andando; o tempo tem grande força; ha de vir a reflexão e com ella a justiça; e os brasileiros, agora transviados, uma vez restituidos á calma, farão mais tarde como bons patriotas, a comparação do que é a liberdade no Brasil com a liberdade de certas republicas; o que é a grandeza deste immenso Imperio, qual será o seu futuro, com o que teria de ser, esphacelado, dividido e entregue a tyrannetes ou a dictadores. Elles julgarão que a grande obra de nossos pais deve ser mantida como um precioso legado. (Muitos apoiados. Muito bem).

Quantos terrores não se tem espalhado para logo se esvaecerem?!

Em 1871, quem ouvisse as Cassandras ou os prophetas do tempo, julgaria que estavamos sob a imminencia de grandes desgraças.

Nada! (Riso).

Agora repetem-se os máos agouros, annunciam-se maiores desgraças.

Dizia-se que o trabalho das fazendas ficaria completamente desorganisado; que os libertos, que, em honra dos sentimentos ou da educação que seus ex-senhores lhes deram, figuram por muito pouco na nossa estatistica criminal (apoiados), passariam a ser inimigos da sociedade; tudo estava perdido!

Mas, o que se vê, senhores? E' preciso dar apreço ás conversões que se vão manifestando.

Eu declarei ao meu ex-collega de ministerio, ao meu amigo, ao illustre senador por Minas Geraes, o Sr. Ribeiro da Luz, que vinha apresentar á camara o seu testemunho.

Ha poucos dias tinha-me dado que pensar um discurso pronunciado por aquelle illustre senador. S. Exc. annunciava que a provincia de Minas Geraes estava perdida; affirmava que muito pequena seria a colheita, pela grande desorganisação do trabalho. Mas S. Exc., acaba de voltar de sua fazenda, tranquillo e contente. Achou tudo em ordem. Iniciou um regimen de paz, de accordo com os seus libertos, estabelecendo certas garantias, de modo a se poder dizer, como disse: « Se meus vizinhos seguirem o meu exemplo, elles não têm nada que temer ».

Senhores, a colheita não se havia de fazer, diziam; mas, proteste quem quizer, a colheita faz-se, e as entradas de café são maiores do que nos annos anteriores. (Muitos apoiados)

O Sr. Joaquim Nabuco—Apoiado. Esta é que é a verdade.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—São estes os factos.

Senhores, perguntaram-me se a lei de 13 de Maio teve alguma influencia no ultimo emprestimo contrahido pelo governo em Londres. Respondo lealmente—não! Mas os inglezes, que estão sempre muito bem informados do que se passa entre nós, sabiam que o ministerio que se organisara a 10 de Março, ia tratar da reforma do estado servil, e continuaram a depositar em nós a mesma confiança.

A lei de 13 de Maio, repito, não teve influencia directa sobre o ultimo emprestimo; mas tambem não teve no paiz a má influencia que se lhe attribue.

E o que vemos actualmente, senhores? Levantou-se a confiança do estrangeiro no futuro do Brazil, os capitaes procuram entrar; o estado da praça é excellente; todos os titulos estão em alta; o juro desce; o espirito de associação, de industria e de empreza se desenvolve. (Apoiados) E diante de factos tão eloquentes é para lamentar que se procure impedir esse movimento espontaneo e auspicioso!

A propaganda *ad terrorem* não passa de um ardil ou de uma queixa, que não terá forças para destruir todo o bem que devemos a Deus. (Apoiados).

Se não assignalo a influencia da lei de 13 de Maio no resultado do emprestimo, tenho o prazer de assignalar os seus bons effeitos. (Apoiados.)

Senhores, eu tenho recolhido a este respeito muitas informações; aqui mesmo tenho uma carta que fui autorisado a ler, do illustre Sr. Conde de Nova-Friburgo, attestando, como muitos outros fazendeiros me têm attestado, que o trabalho nas suas propriedades agricolas se faz pacifica e regularmente.

Tenhamos paz: sejamos bastante patriotas para nos unirmos e um só esforço, e eu acredito que o Brazil encontrará, livre e desembaraçado, o caminho do progresso, no qual havia essa barreira invencivel, e eu direi antes—vergonhosa. (Muito bem.)

Passo a outro ponto. Aos nobres deputados aprouve crear uma crise no seio do gabinete de 10 de Março, da qual me deram noticia. A's vezes o dono da casa é o que menos sabe do que nella se passa. Mas é uma novidade, eu affirmo aos nobres deputados; não ha nada; e, assim como eu nunca quereria atacar os castellos phantasticos, tambem não posso ir ao encontro de boatos que se levantam aqui e alli.

Crise por que? Posso dizer aos nobres deputados, creio que com satisfação de muitos, mas sem desgosto de todos, que o ministerio está firme e perfeitamente solidario.

Qual será a causa por que o ministerio, no conceito dos nobres deputados, não está solidario? Porque, dizem, o presidente do conselho aceitou a imposição de um programma que o seu collega, ministro da agricultura, trouxe de S. Paulo.

Senhores, esse programma está na falla do throno: o seu desenvolvimento pratico pertencia ao respectivo ministro, na occasião em que tivesse de pedir os meios para realizal-o. (Apoiados.)

Podia eu ser vencido nas idéas que foram enunciadas pelo meu illustre collega? Mas, senhores, eu sou do ministerio 7 de Março, cujo grande chefe perspicazmente vio que, na mesma occasião em que preparava a libertação dos escravos no Brazil, era preciso cuidar de todos os apparelhos e instrumentos do progresso. E' assim que elle tratava ao mesmo tempo da viação ferrea, da navegação dos nossos rios, do melhoramento dos portos, para o qual mandava buscar a maior autoridade technica da Inglaterra, do credito real e agricola, da immigração em larga escala e da instrucção, devendo esta, concurrentemente, desempenhar um grande papel, pois que é quasi um logar commum dizer que a instrucção publica é uma condição do progresso politico, um elemento de moralidade e um factor economico de primeira ordem. (Apoiados.)

O Sr. Rodrigues Peixoto—E' o primeiro dos factores.

O Sr João Alfredo (presidente do conselho)—A estatistica demonstra que, entre paizes em condições differentes, se o numero maior de analphabetos está no paiz melhor dotado pela natureza, a prosperidade está no paiz mais pobre, onde a instrucção está mais adiantada; e a Inglaterra, depois de ter empregado todos os meios para combater os vicios, ultimamente desenganou-se e reconheceu que havia um só verdadeiramente efficaz—a instrucção publica.

Houve no plano do gabinete de 7 de Março graves erros de execução? De perfeito accordo; lealmente o confesso. (Apoiados do Sr. Joaquim Nabuco e de outros Srs. deputados.) Mas, pelo que respeita á viação ferrea, vêde bem que, se o ministerio de então commetteu a culpa de não examinar mui seguramente a receita provavel das estradas projectadas, teve a cautela de não admittir a garantia senão sobre o capital effectivamente dispendido (apoiados), e que depois essa garantia estendeu-se do capital dispendido para o capital fixado.

Tivemos estradas mal traçadas? Ainda de perfeito accordo; e accrescento que em geral ellas nos custaram o triplo do que nos deviam custar, resultando dahi ficarmos onerados com o juro, não de 7 0/0, mas de 21 0/0! Todavia, senhores, tal é o effeito economico dessas estradas, que, apesar de tudo isto, eu posso dizer, ainda assim ellas têm sido de grande proveito para a economia do paiz. (Muitos apoiados.)

Pelo que observo em Pernambuco, o desenvolvimento da producção nas zonas servidas pelas estradas de ferro dá duas e tres vezes mais em receita, do que o que se dispende em garantias. Em Minas-Geraes, quanto á estrada do Rio-Verde, cujos trilhos se póde dizer que são de ouro, pelo muito que custaram (apoiados), na ultima viagem que fiz á Caxambú, pude verificar que essa estrada concorreu grandemente para o desenvolvimento que tem tido aquella região, foi um real beneficio para os criadores de gado pela facilidade e barateza do transporte, e tem servido para que o fisco melhor arrecade os seus impostos, resultando dahi que a arrecadação hoje feita é tres vezes maior.

Ha sempre vantagem em semelhantes emprehendimentos e que é preciso é ter coragem nesta politica.

O Sr. Affonso Penna—E muita prudencia.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O nobre deputado perguntou:—mas como acreditais em estradas de ferro, se se observa que, construidas ellas, a producção não tem o correspondente impulso?

Senhores, quem condemna um meio, deve apresentar outro. E qual é o meio que o nobre deputado apresenta?

Neste assumpto tenho não só as idéas do primeiro ministerio, de que fiz parte de 1871 a 1875, como as minhas opiniões francamente enunciadas durante o tempo da opposição, quando dizia aos ministerios liberaes: « Srs. ministros, é preciso que tenhais planos e coragem. »

Eu observava então que se não fossem os planos e a coragem dos americanos do norte em 1815, nessa época ainda muito atrasados, elles não teriam feito os milagres de progresso e de riqueza que hoje ostentam.

As melhores cabeças americanas, Jefferson, por exemplo, que póde figurar como a segunda pessôa na formação daquella grande nacionalidade, duvidaram que 100 annos depois da sua morte os melhoramentos projectados pelos industriaes de Nova-York estivessem realizados; Jefferson porém, morreu em 1826, vendo realisados e produzido o dobro e o triplo do que se calculava, todos os melhoramentos de que duvidára: e o que é mais, emprehendimentos de muito maior arrojo e alcance projectavam-se logo em seguida.

O Sr. João Penido—Graças á forma do governo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Quanto a isso, permitta-me dizer que as idéas predominantes naquelle tempo eram mais conservadoras do que democraticas.

As colonias da Australia que no principio da seculo eram colonias penitenciarias, de valor quasi nullo, graças á coragem com que emprehenderam os seus melhoramentos, constituem hoje estados que, confederados dariam á Inglaterra um segundo filho, emulo dos Estados-Unidos. Essas colonias, que estão hoje ricas e prosperas, tem cidades monumentaes, parlamentos adiantados, universidades cujos titulos são aceitos na metropole. E lá, por meio do credito, empenhando o futuro, construiram se estradas de ferro que, annos depois vendiam-se com grandes lucros. E' assim que, sem poder referir precisamente o facto, que li ha annos, uma dellas, não sei se a Nova Gales ou a Victoria, tendo dispendido 18 milhões sterlinos na construcção das suas estradas, vendeu mais tarde por 25 milhões, habilitando-se assim a novos emprehendimentos.

A Italia, todo o mundo sabe, quando resurgio para a libertação ou para a sua nacionalidade de tanto valor historico, empenhou o seu futuro em grandes obras, que importavam não só a sua unificação politica, como a sua producção e riqueza; e foi por igual modo ella que se habilitou para a sua reconstrucção financeira.

Não tenho duvida quanto ao futuro do Brazil, e não vejo que devamos fazer outra cousa senão ter coragem para estes e outros emprehendimentos.

A immigração por exemplo, é um factor a que se dava outr'ora muita importancia; mas quem foi que abandonou o serviço e chegou a condemnal-o?

Não digo uma novidade a esta camara quando affirmo que receber immigrantes, homens feitos, aptos para o trabalho, é receber riqueza. (Apoiados).

Um illustre economista e estatistico, Maurice Block, calcula assim: « Para ter um milhão de homens validos, capazes de trabalhar, uma nação despende, com a sua creação e educação, pelos preços da França, tres milhares e quinhentos milhões de francos. » Uma economia enorme! O paiz que recebe esse valor creado, esse capital humano muito reproductivo. certamente recebe uma grande riqueza a custa de outras nacionalidades.

Quem descontinuou entre nós esse trabalho? (Pausa). Pois, havemos de ter receios ou fraquezas, quando se trata de collocar no Brazil uma população, que aproveite toda a nossa riqueza natural, riqueza tão grande e tão abundante, que sómente a extracção e o commercio da sua materia prima, sem nenhuma tranformação industrial, já constituiria a fortuna de um grande Estado? (Apoiados).

O Sr. João Penido—Sem duvida; mas é preciso que ella seja igual para todas as provincias.

O Sr. Coêlho Rodrigues—Tenhamos viação, e não nos faltará gente.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Da instrucção de que já fallei, nós não podemos prescindir. E' preciso tambem ter coragem para dispender, e eu nunca deixo de lembrar-me daquella resposta que deu um americano a um estrangeiro, quando lhe perguntou o milagre pelo qual poderam pagar a enorme divida resultante da guerra: nós podemos pagar, respondeu o americano, porque ao mesmo tempo que estavamos mais empenhados na guerra e maiores despesas ella nos custava, era exactamente quando mais dispendiamos com a instrucção publica.

Senhores, neste ponto eu sou ainda discipulo do grande homem que reduzio o seu programma a esta formula simples e eloquente:—Luz e trabalho—Eis dizia o Visconde do Rio-Branco. E', na verdade, do que o Brazil precisa.

Se não forem esses meios indicados, quaes outros nos hão de levantar? Eu queria que os impugnadores da politica que pretendemos resolutamente seguir me dissessem: que caminho nos indicam?

Do que precisamos, repito, é da justiça dos partidos entre si; é da tolerancia dos adversarios e do seu accordo, quando se trata de uma cousa que está fóra das fronteiras dos partidos e que constitue um dever para todos os brasileiros. (Apoiados).

Senhores, o nobre deputado por Minas tambem nos fallou da decadencia das provincias, e eu reconheço que muitas têm decahido alguma cousa.

O Sr. João Penido—Muito.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Direi, entretanto, que não devemos procurar em outras causas, senão na incapacidade dos seus administradores e das suas legislaturas provinciaes, a explicação desse facto. (Apoiados e não apoiados.) Quando a provincia de Pernambuco tinha uma renda insignificante de 600 a 700 contos, podia mandar buscar na Europa engenheiros de grande competencia profissional para traçarem o plano da sua viação; podia emprehender obras que importaram em 6,000 ou 8,000 contos, fazendo pequenas consignações annuaes, e caminhando com passo tardo, mas seguro, para o seu desenvolvimento. A receita cresceu e ella não tinha dividas. Vieram as administrações inhabeis, não digo deste ou d'aquelle lado politico, mas de todos; vieram as assembléas provinciaes, que não se pejaram de fazer sessões inuteis de quatro e cinco mezes; vieram os esbanjamentos, e d'ahi resultou o desmantelo das suas finanças, chegando por assim dizer, á beira do abysmo. Mas a provincia luctou e luctou heroicamente; os elementos de prosperidade foram resurgindo, têm sido discretamente aproveitados, e a sua producção é sempre crescente. (Apoiados) Apezar da baixa dos preços dos productos, apezar da extincção dos escravos, a provincia progride sempre e, ensinada pela adversidade, ha de entrar no bom caminho d'onde nunca devera ter sahido. (Apoiados.)

A provincia de S. Paulo é o exemplo vivo da politica, que o ministerio se propõe seguir em todo o imperio. Ella teve a coragem de empenhar o futuro e progredio admiravelmente. Quando se rescindiram os contractos que o governo geral celebrara para a introducção de immigrantes, a provincia de S. Paulo, por seus esforços e recursos, abrio as portas á immigração, levantou capitaes para as estradas de ferro e emprehendeu grandes melhoramentos.

Em relação á provincia de Minas, quantas vezes percorri seu solo fertilissimo, tantas admirei suas enormes riquezas naturaes, suas industrias começadas, para as quaes serão um dia de inestimavel valor as suas abundantes quedas d'agua! Com a certeza que tenho de que o minerio é o brasileiro mais economico (apoiados), e de que n'essa provincia ha mais capital dormente, guardado, do que em todo o imperio, acredito que, quando ella tiver a coragem que teve S. Paulo, não haverá outra que possa, não digo ir adiante, mas acompanhal-a facilmente na sua marcha de progresso. (Apoiados.)

O Sr. Joaquim Nabuco—Dê-se liberdade ás provincias.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Liberdades provinciaes não faltaram á provincia de S. Paulo.

Senhores, creio ter tomado em consideração tudo quanto foi dito pelos nobres deputados, aos quaes tive a honra de responder.

Estou fatigado, e peço á Camara desculpa do tempo que lhe roubei. (Muito bem, muito bem.)

(O orador foi muito felicitado pelos Srs. deputados presentes.)

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE AGOSTO DE 1888.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. conselheiro Pinto Junior, Drs. Caetano Neves, Monsenhor Arcoverde Cavalcante e João de Oliveira, occupando a cadeira de 2º secretario, D. Juan Busson e Augusto Cesar, substituindo o 1º secretario, que não compareceu, foi aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do consocio Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, de 31 de Julho, declarando que, ao assumir a direcção do *Diario Official* da Côrte, dera ordem para que fosse remettido á bibliotheca deste Instituto um numero diario do mesmo jornal, e offerecendo as suas columnas para quaesquer informações que possam interessar ás lettras e historia patria ou ao publico em geral, que o Instituto pretender publicar.—Responda se agradecendo.

Um dito do Exm. conselheiro reitor do Internato do Imperial Collegio de Pedro II, de 30 de Julho accusando o recebimento do officio que em 19 do mesmo mes lhe dirigira o Instituto e informando que os unicos mappas e livros existentes na bibliotheca daquelle Internato, offerecidos pelo professor jubilado Dr. Manoel Thomaz Alves Nogueira, são os constantes da relação que por cópia remette, sob n. 1, e aos quaes se referem o aviso do Ministerio do Imperio e o officio daquella reitoria, de 11 de Agosto do mesmo anno, que tambem remette por cópia, sob ns. 2 e 3, e que, conforme se verifica pelos termos do citado aviso, só ao governo imperial de accôrdo com o offertante, cabe resolver sobre a cessão a este Instituto dos mencionados mappas e livros que, segundo o desejo do referido professor Dr. Thomaz Alves, devem ser conservados na sala onde naquelle Internato é ministrado o ensino de historia do Brazil aos alumnos do 7º anno.—Inteirado, e seja o officio presente ás secções de historia colonial e patria.

Um dito do Dr. chefe de policia da Parahyba, de 10 do corrente, offertando um exemplar do movimento da repartição a seu cargo, no periodo de Julho do anno passado a Julho do corrente anno. —Reponda se agradecendo a offerta.

Um dito do Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, de 8 do corrente, offertando um exemplar do relatorio que apresentou á Junta Administrativa, por occasião de sua posse no dia 1 de Julho deste anno sobre os negocios da mesma Santa Casa no biennio de 1886—1888.—Responda-se agradecendo a offerta.

Um dito da commissão do Instituto Historico Geographico Brazileiro, de 3 do corrente, pedindo a este Instituto a remessa, até o dia 14 de Setembro, de cópia de qualquer inedito de proporções convenientes para ser inserto no volume da *Revista Trimensal* consagrado ao quinquagesimo anniversario de sua installação, em 21 de Outubro proximo vindouro.—Satisfaça-se o pedido.

Offertas:

Pelo consocio Dr. Caetano Neves, tres volumes em brochura—Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco—pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes desta e de outras provincias.

As offertas foram recebidas com agrado.

Em seguida veio á mesa, foi lida e approvada a seguinte proposta:

« Propomos que este Instituto nomeie uma commissão de seus membros residentes na Côrte, afim de felicitar S. M. o Imperador pelo restabelecimento de sua preciosa saude e feliz regresso.

« Sala das sessões do Instituto, 23 de Agosto de 1888.—Faria Neves.—Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.— Augusto Cesar da Cunha.—Dr. João José Pinto Junior.—Juan Busson ».

O Exm. Sr. presidente nomeou para compôr a commissão, aos Exms. Srs. conselheiros Francisco de Carvalho Soares Brandão e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Barão de Lucena, Dr. Joaquim Pires Machado Portella e major José Domingues Codeceira.

Foram lidos cinco pareceres da commissão de contas relativos aos balancetes da receita e despeza do Instituto, nos quatro trimestres de Julho de 1887 a Junho de 1888, e ao orçamento da receita e despeza do anno social de 1888—1889.—Sejam impressos e sujeitos á discussão depois da impressão.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão e designado o dia 6 de Setembro proximo para ter lugar a primeira reunião, dando-se para ordem do dia pareceres e trabalhos de commissões.

—

Orçamento da receita e despeza do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano para o anno social de 1888 - 89.

Demonstração da receita:	
I Rendimento da *Revista*	300$000
II Joias de socios:	
Producto das mesmas	240$000
III Subvenções:	
Producto da concedida pelo governo geral	2:000$000
Idem da provincia no exercicio de 1888	2:000$000
Idem, idem, na parte não recebida no exercicio anterior	600$000
	5:140$000
Denominação da despeza:	
I Expediente:	
Com o dispendio ordinario da administração	100$000
II Anniversario:	
Idem, idem da sessão anniversaria	120$000
III Ordenados:	
Com o vencimento do amanuense	600$000
Idem, idem do porteiro	360$000
IV Publicação da *Revista*:	
Com a despeza da impressão	1:200$000
Divida passiva	
Credito de Laporte & C.	2:187$700
Saldo a favor do thesoureiro	1:834$950
	6:402$650
Deficit	
Pelo que resulta entre a receita e a despeza	1:262$650

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 10 de Julho de 1888 —*Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.—Faria Neves.*

Parecer da commissão

A commissão de fundos e orçamentos apresenta ao estudo e deliberação do Instituto o projecto de orçamento da receita e despeza para o anno academico de 1888—89.

N'um trabalho tão ponderoso, em presença da situação difficil em que se acham as finanças do Instituto, a commissão vio se realmente embaraçada em formular o mesmo trabalho, cujo caracter de previdencia annulla-se sempre por medidas tomadas contra o que é fixado nos orçamentos approvados; de modo que acha-se constituido um passivo difficil de resolver, sendo impossivel de solver pelos meios ordinarios.

E por mais que fosse a sua boa vontade de chegar ao equilibrio, apenas obteve organisar um orçamento com o deficit de 1:262$650, o que, mesmo não excedendo da despeza fixada, ainda póde por ventura tornar-se maior se o resultado das duas primeiras verbas da receita não corresponder ao orçado como a commissão é inclinada a crer que não corresponderá por sua natureza toda eventual e caracter especial das mesmas verbas.

A commissão, pois, nada poderia fazer melhor.

O Instituto, porém, em sua sabedoria e pela discussão, poderá emendar o que disso carecer, e completal-o com medidas que possam occorrer aos compromissos creados.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 10 de Julho de 1888. —*Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.—Faria Neves.*

Parecer no balancete de Julho a Setembro de 1887

A commissão de fundos e orçamentos tendo presente o balancete e despeza de Julho a Setembro de 1887, verificou que a arrecadação foi de 194$730 e a despeza de 654$000, dando assim um excesso desta sobre aquella na quantia de...... 459$270.

Esta differença addicionada da importancia de 1:522$780, já a credito do Sr. thesoureiro, eleva o mesmo credito á somma de 1:982$050, no balanço do referido trimestre.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 10 de Julho de 1887. —*Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.—Faria Neves.*

Parecer no balancete de Outubro a Desembro de 1887

A commissão de fundos e orçamentos tendo presente o balancete da receita e despeza do trimestre de Outubro a Desembro de 1887, chegou ao conhecimento de ter a arrecadação produzido a quantia de 598$000 e a despeza importado em... 583$700, firmando desta sorte no movimento do trimestre um saldo de 14$300, o qual sendo levado a debito do Sr. thesoureiro, reduz o seu credito no balanço do mesmo trimestre à quantia de... 1:967$750.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 10 de Julho de 1887. —*Antonio Witruvio.—Faria Neves.*

Parecer no balancete de Janeiro a Março de 1888

A commissão de fundos e orçamentos tendo á vista o balancete da receita e despeza realizadas no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno de 1888, verificou ter a receita importado em 584$000, assim como que a despeza chegára á quantia de 451$200, dando como resultado um saldo de 132$800, o qual, levado a debito do Sr. thesoureiro, reduz a sua conta de credito á importancia de 1:834$950 no balanço do referido trimestre.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 10 de Julho de 1887. —*Antonio Witruvio.—Faria Neves.*

Parecer no balancete de Abril a Junho de 1888

A commissão de fundos e orçamentos tendo presente o balancete da receita e despeza relativas ao trimestre de Abril a Junho ultimo e 1º do anno academico de 1888—1889, verificou que sómente foi arrecadada na sua constancia a quantia de 29$000, sendo dispendida a de 362$400. D'ahi resulta o excesso desta sobre aquella na importancia de 333$400, a qual, reunida á de........ 1:834$950 de *deficit* do anno precedente, constitue um credito ao Sr. thesoureiro na somma de 2:168$050.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 14 de Agosto de 1888.—*Antonio Witruvio.—Faria Neves.*

REVISTA DIARIA

O conselheiro João Alfredo — Este eminente chefe conservador e nosso illustre e estimado comprovinciano, pronunciou na camara dos deputados em sessão de 27 do mez findo, o notavel discurso, que publicamos hoje na secção—*Assembléa Geral*.

Apezar de ser restricta a discussão da despeza do ministerio da fazenda, o conselheiro João Alfredo, julgou-se obrigado, quer por consideração aos illustres oradores da opposição, quer por seus deveres de chefe do gabinete, a tomar em consideração os variados assumptos, que tinham servido de thema á discussão do orçamento da fazenda.

O seu brilhante discurso trata dos mais importantes assumptos financeiros e politicos em resposta aos oradores que anteriormente tinham tomado parte na discussão.

Recommendamos a sua leitura.

Embarque—A bordo do vapor *Alagoas* seguiram hontem para o norte com destino a provincia do Piauhy o Exm. Sr. Dr. Raymundo José Vieira da Silva, presidente dessa provincia e seu secretario Dr. Antonio J. de Albuquerque Paes. Fez as continencias militares a S. Exc. uma guarda do 14º batalhão de infantaria.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco — Reunio-se hontem a assembléa geral desta associação e, depois de approvada sem debate a acta da sessão de 16 do passado, procedeu á eleição da directoria e conselho, que a tem de administrar por um anno, a começar de 6 de Outubro proximo.

Foi este o resultado da eleição:

Presidente—Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

1º vice-presidente—Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.

2º vice-presidente—Dr. José Diniz Barreto.

1º secretario—Capitão Alfredo Rodrigues dos Anjos.

2º secretario—Professor José Luis de França Torres.

Thesoureiro—Felippe Emilio Menna da Costa.

1º orador—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

2º orador—Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

Commissão de syndicancia

José Luiz Salgado Accioli.
Professor José Joaquim Borges Uchôa.
José Xavier Carneiro de Barros Campello.

Commissão de redacção

Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Lindolpho Campello.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Dr. padre Jeronymo Thomé da Silva.

Conselheiros

Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Antonio Augusto Borges Leal.
Pedro Alexandrino Machado.
Luis de Mello Pitta.
Manoel Antonio de Oliveira Brandão.
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
José Ildefonso de Mello.
Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Capitão José Daciano Vieira de Amorim.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.
João Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Club Internacional de Regatas—Hoje ás 3 horas da tarde realisa-se na bacia do gazometro a 6ª regata deste club.

A archibancada acha-se devidamente preparada e o jogo de *poules* promette ser animado, principalmente no 2º pareo, que se denomina *Internacional* e sobre o qual consta-nos que já ha muitas apostas.

Disputam este pareo um escaler da canhoneira franceza e outro do serviço da Alfandega.

Os premios dos vencedores são lindas medalhas e ao vencedor do 2º pareo caberá mais o premio de cem francos, offerecido pela colonia franceza.

Auxilios á lavoura — Diz a *Gazeta de Noticias* de 29 que o Sr. presidente do conselho declarou hontem na camara dos deputados, que dentro de poucos dias estará realisado o contracto, com um estabelecimento bancario, para auxilios a lavoura das provincias que não se acham comprehendidas no ajuste feito ultimamente com o Banco do Brazil.

Prado Pernambucano— A 7ª corrida deste prado realisa-se amanhã, começando o 1º pareo ao meio dia, segundo o programma, que em seguida publicamos:

1º pareo—*Consolação* (primeira turma) — 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Estão inscriptos:

Good-morning, Macacão, Bacurão, Cabrion, Desabafo, Rabelais, Boreas, Douglas, Jaguarão.

2º pareo—*Club Internacional de Regatas*—1200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão:

Lidador, Condor, Macaréo, Cariry, Monitor (ex-Stuart), Athen, Ociola.

3º pareo—*Compensação*—1200 metros — Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que ainda não tenham ganho este anno. Premios: 250$ ao 1º e 60$ ao 2º.

Estão inscriptos:

Satan, Aymoré, Figaro.

4º pareo—*Derby Club de Pernambuco* — 1800 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão:

Ingazeira, Monitor (ex-Stuart), Colibri, Pegaso, Retama, Beberibe.

5º pareo—*Prado Pernambucano*—1800 metros—Animaes estrangeiros. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Estão inscriptos:

Castiglioni, Mastin, Africana, Duc.

6º pareo—*1º de Julho*—1200 metros — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º e 75$ ao 2º.

Estão inscriptos:

Favorita, Recife, Aymoré.

7º pareo—*Consolação* (segunda turma) — 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão:

Nubio, Macaréo, Meteoro, Petillon, Dublin, Monarchista, Mouro, Já Parte.

O horario é o seguinte:

	Encerramento da venda de poules	*Corridas*
1º pareo	11 h. e 50 min.	12 horas
2º »	12 » e 40 »	12 » e 50 min.
3º »	1 » e 20 »	1 » e 30 »
4º »	2 » e 10 »	2 » e 20 »
5º »	2 » e 55 »	3 » e 5 »
6º »	3 » e 40 »	3 » e 50 »
7º »	4 » e 30 »	4 » e 40 »

Vaccina animal em S. Paulo—Segundo noticiou o *Federalista*, a 28 do passado, o Dr. Toledo Dodsworth concluio a tarefa de que voluntariamente se incumbio, de ir empregar a vaccina animal na população das cidades de Santos, Franca e Itú, onde grassava a variola com caracter epidemico.

Em Santos e Franca foi completo o exito; nada se podendo adiantar ainda acerca do resultado em Itú, por não ter decorrido o tempo necessario para a inoculação da vaccina.

Nas ditas cidades o Dr. Toledo Dodsworth vaccinou e revaccinou a 2,136 pessoas, e distribuio 359 tubos com vaccina animal.

Este importante serviço foi prestado gratuitamente pelo Dr. Dodsworth.

Luz zodiacal — Lemos o seguinte no *Jornal do Commercio* da côrte de 28 do passado:

« O astro do dia é envolvido até grande distancia por um luzeiro mais ou menos diffuso na direcção do zodiaco, e por tal denominado—luz zodiacal—presumindo-se ser constituido este phenomeno por immensa nuvem de corpusculos cosmicos e podendo ser notado quando o sol se acha pouco abaixo do horisonte, já ao amanhecer, já ao anoitecer. A luz zodiacal occupa no horisonte a base de cerca de 30 gráos, e, com a forma de gigantesco fuso, estende-se a altura apparente que varia com o estado da atmosphera e com a posição do plano da ecliptica em relação ao horisonte, dependendo esta ultima condição da latitude do lugar da observação e da quadra annual.

Agora que, após o occaso do sol, o plano da ecliptica é quasi perpendicular ao horisonte do Rio de Janeiro, occorrem entre nós condições favoraveis á observação daquelle phenomeno. Já em algumas das bellas noites de Agosto, cerca de uma hora depois do occaso do sol, tem sido observada do Imperial Observatorio a luz zodiacal, estendendo-se até á altura de 60 gráos.

Esta observação serve a mostrar, contra a opinião de alguns astronomos, que a luz zodiacal se estende além da orbita da terra, e que, portanto, sendo aquella luz symetrica ao plano da orbita do nosso globo, realmente nos achamos dentro da zona occupada pelos corpusculos que provavelmente constituem a mysteriosa nuvem luminosa. Talvez nesta nuvem, que nos envolve, possa achar-se plausivel explicação da queda de meteoritos e das estrellas cadentes.

A luz zodiacal tem-se mostrado a alturas muito maiores do que aquella que pode ser agora notada no Rio de Janeiro. A 20 de Fevereiro de 1871 observou-a Flammarion em Paris com 86 gráos de extensão e grande intensidade. No equador, segundo este illustre astronomo, observadores attentos têm chegado a verificar a altura de 180 gráos, fazendo a luz zodiacal, á meia noite, o circulo total do céo, e elevando-se de léste e oéste até o zenith.

Carvão de pedra—O *Jornal de Noticias* da Bahia de 27 do passado escreveu o seguinte:

« Quer nos parecer que brevemente annunciaremos a existencia de uma mina de carvão de pedra, no sul da provincia.

« Nas circumstancias actuaes, esta descoberta é melhor do que uma mina de ouro.

« Hoje esteve em nosso escriptorio o Sr. Joaquim de Sousa Gramido, portador de differentes pedaços de carvão de pedra.

« Com o auxilio de um amigo e estudioso conhecedor da materia, sujeitamos uma das amostras as primeiras experiencias.

« Ficou reconhecido não ser lenhite, porquanto não houve a menor producção de chamma.

« Depois de demorada permanencia sobre a luz de uma vela, a materia entrou em ignição, ligeiramente embora, demonstrando francamente ser carvão.

« Não é, comtudo, um carvão de pedra superior, mas é muito regular, é bom.

« Resta saber agora se se trata effectivamente de uma mina.

« O Sr. Gramido achou aquellas amostras a superficie da terra, na margem direita do rio da villa da Barra do Rio de Contas, em plena matta virgem.

« Cabe agora ao governo o mandar examinar o local e realisando-se a hypothese da existencia da mina será caso de dar-se os parabens á Bahia.

« O Sr. Sousa Gramido deixou as amostras, que tirou de um grande pedaço de carvão, no nosso escriptorio, afim de serem examinadas pelos entendidos.

« Estamos, pois, á disposição destes, cujo auxilio sollicitamos, afim de que fique patente a qualidade da materia em questão ».

Cassino Familiar—Esta sociedade dará hoje a noite o seu primeiro sarão de installação, na residencia do Sr. José M. de Lemos Duarte, á rua da Imperatriz n. 86.

Miscellanea Philosophica e Sociologica—Recebemos hontem o 17º fasciculo desta obra do fallecido Dr. Aprigio Guimarães, de que são agentes os Srs. G. Laport & C.

Agradecemos.

Club Familiar—Esta sociedade realisou, conforme havia annunciado, no dia 1 de Setembro a sessão magna e *soirée* da installação, sendo extraordinario o concurso das Exmas. familias.

A sessão teve principio ás 7 horas da noite, fazendo o Sr. presidente Enéas Carrilho de Vasconcellos um discurso, demonstrando o occorrido nesta sociedade desde a fundação em 16 de Agosto findo. Occuparam a tribuna os Srs. Elviro Carrilho da Fonseca (1º secretario), Manoel de Gouveia Varella (orador), Antonio Raphael Alves da Costa (2º secretario), José Amynthas da Costa Barros (thesoureiro) e Affonso Joaquim Pessoa como representante do Gremio Recreativo Familiar. Finalisou-se ás 8 horas e meia da noite.

A *soirée* finalisou ás 4 horas e meia da manhã, sendo o serviço do *buffet* explendido. Foi uma festa bonita, deixando em todos uma grata recordação.

Hoje terá lugar outra *soirée* extraordinaria.

Bibliotheca da Sociedade L. Gonçalves Dias—Esta bibliotheca que, desde a sua fundação até o dia 30 de Agosto, esteve a cargo do digno consocio Fonseca Junior que tão relevantes serviços prestou-lhe, alcançando mesmo beneficiar particularmente á sociedade, pelo que esta conferio-lhe o titulo de socio benemerito e que acaba de passar o exercicio d'esse cargo ao socio Ananias Celestino, já conta o seguinte movimento:

No mez de Agosto foi visitada por dezoito socios que consultaram quatorze obras litterarias em dezeseis volumes, duas obras philosophicas em oito volumes, uma obra historica em um volume e uma obra religiosa em um volume, e offertaram obras os socios:

Tito Franco:
Contos da Roça por Zaluar, 1 vol.
Os Deveres por Josepha de Oliveira, 1 vol.
Novo systema metrico por Luiz Ferreira, 1 vol.
Cathecismo do Pará por D. Antonio Costa, 1 volume.
Fiscalisação da Comphia Recife Drainage, 1 folheto.
Araujo Filho:
Manual Rhetorico e Poetico pelo padre Jeronymo Thomé, 1 vol.
Diccionario de Synonymos Poetico e de Epithetos da lingua portugueza por Roquette e José Fonseca, 1 vol.
Diccionario da lingua portugueza de José da Fonseca, revisto por Roquette, 1 vol.
Magnum Lexicon, 1 vol.
Paulo Fragoso:
A Vigia de Koat-Ven, Romance maritimo por Eugenio Sue, 1 vol.
Julio Lorêto:
Devaneios litterarios por Galdino Lorêto, 1 fol.
Alves de Albuquerque:
Selecta de quatro autores, 1 vol.
Tito Rosa Filho:
Jesus e os Evangelhos por Juli Soury, traducção, 1 vol.
Herique Daniel:
Estudo biographico do Dr. Antonio Torres Bandeira por Capitulino Bandeira de Mello, 1 vol.
Gaspar Guimarães:
Compendio de Historia do Brasil por Salvador de Albuquerque, 1 vol.
Exposição da doutrina christã por D. Thomaz de Noronha, 1 vol.
Thesouro da Mocidade portugueza por Roquette, 1 vol.
Breves leituras sobre as sciencias, artes e industrias, 1 vol.
O Alforge do Contador por Theophilo Nelk, traducção, 1 vol.
Compendio de philosophia por Pellissier, traducção, 1 vol.
Rodolpho ou o louco assassino por Francisco A. Pessôa de Barros, 1 vol.
A Familia Briançons por Jussieu, traducção, 1 volume.
Cours de Geographie por Cortambert, 1 vol.
Antonio Martins Ribeiro:
Elements of Algebra ley James Haddon, 1 vol.
The modern traveller ley Josiah Conder, 1 vol.
Conferencia abolicionista por Fernando Castro, 1 fol.

Existem na bibliotheca 136 obras em 170 volumes.

Posições geographicas — De accordo com a directoria da estrada de ferro D. Pedro II, trata o Imperial Observatorio do Rio de Janeiro de determinar as coordenadas astronomicas dos principaes pontos daquella linha e dos seus ramaes de S. Paulo e do Porto Novo do Cunha.

Este interessante trabalho está sendo continuado com actividade, já tendo sido determinadas as as coordenadas das estações do Rodeio e Entre-Rios.

Convindo executar as operações com a maxima brevidade e a menor despeza, conciliaveis com a precisão dos resultados, foram organisados os processos da observação de maneira que a determinação de cada ponto possa effectuar-se em um mez, incluida a parte concernente ao calculo, não pouco ardua. Graças a este methodo podem ser já publicados os resultados obtidos quanto á estação do Rodeio, tendo sido feitas as reducções pelo Sr. Luiz da Rocha Miranda, e as observações pelo Sr. J. Lacaille naquella estação e pelo Sr. Henrique Morise no Imperial Observatorio.

Foram estas as coordenadas obtidas quanto á estação do Rodeio (edificio novo em construcção):

Longitude a oeste do Imperial Observatorio: 1m58s85, com o erro provavel de 0s03. Latitude sul: 22°,33'7"8, com o erro provavel de 0";45. As médias são de 12 valores para aquella e de 21 para esta.

A declinação magnetica foi achada: 6°,2' NW.

As differenças de longitude foram determinadas por signaes telegraphicos trocado entre o Imperial Observatorio e o observatorio estabelecido no Rodeio.

Entende-se agora na reducção das observações concernentes á estação de Entre-Rios bem como na organisação do observatorio necessario ás observações de Juiz de Fóra onde os trabalhos começarão dentro de poucos dias.

Para o desempenho de taes trabalhos tem sido efficazmente auxiliado o Imperial Observatorio pelos Srs. engenheiros Ewbank da Camara, Jacintho Bittencourt, Arthur Alvim, Aguiar Moreira, Nogueira e Raposo, cada um na esphera das attribuições que lhes competem na estrada de de ferro D. Pedro II.

Ferro-via do Sapucahy—De pessoa competente temos a noticia seguinte, quanto a exploração da projectada estrada de ferro do Sapucahy:

A exploração acha-se terminada desde a estação da Soledade, na estrada do ferro Minas e Rio, até as margens do rio Eleuterio, divisa das provincias de Minas e S. Paulo faltando tão somente incluir os seus trabalhos a turma encarregada dos estudos da 2ª secção entre as cidades de Itajubá e Pouso Alegre.

Nos termos de recente lei provincial de Minas Geraes a via-ferrea do Sapucahy entroncará na ferro-via de Santa Isabel do Rio Preto e lançará ramaes de cerca de 500 kilometros a totalidade do percurso.

O capital de 6.000:000$ foi elevado para..... a 10.700:000$, sendo transformado o typo da garantia, out'ora de 7 o/o durante a contrucção e de 3 o/o durante o trafego, no padrão uniforme de 7 o/o durrnte e depois da cronstrucção.

Acrescenta o nosso communicante haver bem fundades esperanças quanto ao futuro economico da estrada de ferro do Sapucahy, a qual, além de ser caminho natural entre o oeste da provincia de S. Paulo e a capital do Imperio, atravessa zona rica em bellos terrenos de cultura variada. Desta cultura não é a menos importante a do café, já iniciada com força em varios pontos e nomeadamente na freguezia de Jacutinga, cuja producção annual é estimada em cerca de 80,000 arrobas.

O cometa Sawerthal—Desde 24 de Fevereiro até 2 de Abril foi observado este cometa pelo imperial observatorio do Rio de Janeiro, deixando de ser notado após esta ultima data por se achar á pequena altura do horizonte e envolvido no nevoeiro que o cobre, naquella quadra, antes de amanhecer. O aspecto physico do astro não offereceu nenhuma outra particularidade digna de menção além do alongamento do nucleo e sua subdivisão em tres pequenos nucleos ou condensações luminosas. Este phenomeno, identico ao observado no grande cometa de 1882, foi visto a 27 de Março pelo Sr. J. Lacaillege, dous dias depois, pelo Sr. L. Cruls que, com auxilio do micrometro de posição, medio a distancia angular e o angulo de posição de dous daquelles nucleos, não se prestando o terceiro, em razão da sua fraca luminosidade, á igual medição.

No correr daquelle periodo foi o cometa vinte dias observado pelo imperial observatorio, tendo o Sr. L. Cruls representado o nucleo subdividido do astro em desenho que achamos reproduzido nos *Comptes-rendus* da referida Academia (fasciculo n. 5), com uma exposição do mesmo Sr. Cruls e todos os algarismos referentes ás observações. Desta interessante communicação teve noticia a Academia por intermedio do Sr. Faye, o Mecenas da astronomia moderna, e sabio eminente que, amigo dedicado do Sr. D. Pedro II, não desaproveita occasião de tornar patentes os progressos da sciencia no Brazil.

Observação identica, quanto a subdivisão do nucleo do cometa Sawerthal, foi feita no observatorio de Chabet (California), a 5 de Abril, pelo astronomico B. Hill. Coube, pois, ao observatorio do Rio a precedencia na observação do curioso phenomeno.

Anniversario—Hoje fazem 10 annos que o Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense foi inaugurado, associação essa que vantajosamente se mantém na villa de Gamelleira.

Club Marcellino Cleto — Haverá sessão extraordinaria hoje, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Nucleo Artistico Instructivo—Effectuar-se-ha amanhã a 1 hora da tarde a 4ª conferencia d'esta sociedade.

Será discutida a seguinte these: Pela nossa lei eleitoral a reeleição ou derrota do deputado que accumular as funcções de ministro do estado será a representação da vontade nacional ou uma simples presumpção?

Está incumbida da dissertação o artista Marciano Joaquim Gonçalves da Motta.

O Binoculo—A redacção deste periodico pede-nos para declararmos aos assignantes do mesmo que só será distribuido no dia 9, por se haver empastelado a ultima hora a 4ª pagina.

United States and Brazil Mail Stamship—Por decreto de 8 do corrente foi autorisada esta companhia para funccionar no imperio com os estatutos que sujeitou á approvação. Será obrigada a companhia a manter no imperio representante habilitado com plenos poderes para tratar e deliberar de modo definitivo ácerca das questões que se suscitarem com o governo ou com os particulares, e todos os actos que praticar no Brazil ficarão sujeitos á legislação e aos tribunaes nacionaes.

Interesses da immigração—O *Monitor da Emigração*, folha de Bruxellas, começou a reproduzir com vivas mostras de apreço um folheto que, com o titulo: O Imperio do Brazil pelo aspecto da immigração, publicou em Charleroi o Sr. Liévin Coppin, vice consul do nosso paiz, e no qual condensou grande copia de dados ácerca do Brazil, indicando-o e recommendando-o aos seus compatriotas como região particularmente apta pela sua pujante natureza, bem como pela organisação economica e social, para assegurar á immigração as desejaveis condições de bem-estar.

« O Sr. Liévin Coppin, diz o *Monitor*, fez estudo especial da emigração. Vivendo no meio de uma população cuja densidade attinge 220 habitantes por kilometro quadrado, ha já muitos annos que preconisa a emigração como o unico remedio

actual da questão social. Depois de haver annexado ao seu consulado um escriptorio de informações e um museu commercial brazileiro, acaba de levar a effeito um trabalho destinado a prestar serviços assignalados aos seus concidadãos e ao paiz que tão dignamente representa. »

Uma Siameza—Em Berlim a menina Siameza Krau, verdadeiro phenomeno anthropologico, foi examinada com grande interesse pelo professor Wirchow.

Krau pertence a uma raça de indigenas hirsutos, que habitam as florestas virgens de Laos, no Siam septentrional. Esta menina tem apenas 10 annos a assemelha-se a uma macaca.

As mãos e os pés teem a flexibilidade das patas da chimparé.

As bochechas são tão grandes que n'ellas se podem conservar por alguns dias consideraveis quantidades de comida. A maxilla superior é guarnecida de uma duplicada ordem de dentes. O seu corpo está perfeitamente coberto de pêllo da côr e da fórma do dos macacos. Posto que tenha os instinctos destes quadrumanos, todavia possue uma certa intelligencia e uma grande facilidade de aprender as linguas. Falla bem regularmente o inglez e o allemão, e esta ultima lingua que falla com claro accento berlinez, aprendeu durante a sua breve estada na capital prussiana.

Nova cura da dor sciatica — A *Allegemeine Medicinische Central-Zeitung* refere um novo methodo de cura da dôr sciatica, descoberto pelo Dr. Duchesne.

Para curar a dolorosa doença dos nervos elle envolve a parte doente n'um panno, que é coberto internamente de um denso extracto de enxofre sublimado. Este enxofre é absorvido pela pelle e penetra na circulação do sangue. Em outros casos é sufficiente um só dia desta cura simplissima para fazer cessar as dôres.

Sepulchros romanos na Prussia e na Bulgaria — Foi descoberto junto de Julich, na Prussia, um sepulchro de pedra arenosa, de origem romana, com 5 pés de comprido sobre 2 de largo com tampa massiça de bello trabalho. Acharam-se n'elle um esqueleto de joven, bem conservado, tres urnas lacrimaes d'argila e dous vasos de vidro, dispostos em boa ordem symetrica.

Executando-se excavações em Sophia, proximo ao palacio da Sobranié, descobrio-se um sepulchro contendo entre outras cousas duas amphoras. Quer-se que seja de origem romana e date do II seculo depois de Christo.

Uma arvore que caminha—Proximo de Mount Holly, em Berkeley (Carolina do Sul alguns pretos cortavam n'um bosque arvores, quando tendo derrubado uma das maiores, esta com grande espanto d'elle, poz-se em movimento, dirigindo-se lentamente para um arroio pouco distante.

Chegada á margem, rolou na agua e então teve se a explicação do maravilhoso phenomeno.

Centenas de serpentes, da especie «mocassins» aquaticas, sahiram do tronco promptamente nadando n'agua.

Estas serpentes tinham «viribus unitis», rolado o tronco até ao regato para se salvarem n'agua.

Loteria de S. Paulo — Por telegramma recebido pela Casa da Fortuna consta que será extrahida terça-feira, 13 do corrente, a grande loteria de S. Paulo cujo premio maior é de 60:000$.

Bibliotheca do 2º batalhão de infantaria—Foram ainda offerecidos a esta bibliotheca mais os seguintes volumes:

Pelo Sr. negociante Manoel Joaquim Alves da Costa:

O Minho Pittoresco ornado de elegantes estampas e mappas geographicos de Portugal e de diversos de suas provincias, 2 volumes encadernados.

Pelo Sr. Joaquim Malneira Alves:

Viagens maravilhosas de Julio Verne 1 volume encadernado; Manual do negociante 1 volume encaderdado; Caramurú, poema epico do descobrimento da Bahia, 1 volume brochado; Angelo e Ada (romance) 1 volume encadernado.

Pelo Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo:

Os ciganos da Regencia, de Xavier de Montepin, versão portugueza 5 volumes brochados e Estudos de Direito e economia por Clovis Bevilaque, 1 volume brochado.

Pelo Sr. José Soares de Freitas:

Os Filhos do capitão Grant por Julio Verne, 3 volumes encadernados,

Pelo Sr. major Juveniano Manta:

Manual Mercantil ou encyclopedia elementar do commercio brasileiro por Veredianо de Carvalho, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. Agostinho Beserra da Silva Cavalcante:

O relatorio que organisou como director da Casa de Detenção, 1 folheto.

Pelo Sr. major Manoel da Motta Cabral:

A Biblia Sagrada em portuguez e ornada de muitas estampas 2 grossos volumes encadernados.

Pelo Sr. tenente Jonathas de Mello Barretto:

Voyage en Amérique por Chateaubriand, 1 volume encadernado, Napoleon le petit por Victor Hugo, 1 volume encadernado, Le second empire Français de la prison de Han aux jardins de Wilhelmsh oehe—régime de l'ordre por Emile Seclerc, 1 volume encadernado, L'année Sanglante par Paul Jane 1870—1872, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. Dr, Osvaldo Machado Freire da Silva:

Un pricioneso En el Riff memorias del arjudante Alvaren, Bosqueijo Litterario a proposito do decenario de Castro Alves por Cordeiro Junior, 1 volume brochado, e Discursos Parlamentares do Dr. Ulysses Vianna, 1 volume brochado.

Pelo Sr. tenente José Xavier de Figueiredo Brito:

Projecto de ordenança geral do exercito do Brazil, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. alferes Pedro de Barros Falcão:

La retraite de Laguna (episode de la guerre du Paraguay) par A. Taunay, officier superieur de l'armée Bresilienne, 1 volume encadernado, Critica e litteratura de R. A. Rocha Lima, 1 volume brochado, e Intelligencia e moral do homem pelo Dr. Jaguaribe Filho, 1 folheto.

Leilão—Effectuar-se-ha:

— Segunda-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de um terreno e casas em S. Lourenço da Matta e Caxangá.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*:

Labouriau e sua senhora. Peró, e Gondalo.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, ás 10 horas do dia, na séde social, para, em sessão de assembléa geral, proceder-se á eleição do conselho deliberativo que tem de dirigil-a durante o anno social de 1888 á 1889.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 11 horas da manhã, na séde social, em assembléa geral, para prestação de contas, a qual se verificará com o numero de socios que comparecer.

Dos artistas, ás 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios.

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão ordinaria.

— Amanhã:

Do Club Litterario Martins Junior, ás 11 horas do dia, na séde social á rua do Imperador n. 41, 1º andar, em sessão ordinaria, para tratar-se sobre diversos assumptos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 de Setembro, as seguintes:

Pelo Dr. Alcebiades Velloso:

Amputação do dedo indicador da mão direita, a retalho externo, indicada por necrose da phalange.

Posthotomia pelo processo de Ricord, indicada por phimosis inflammatoria.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 6 de Setembro de 1888:

Existiam 365; entraram 8; sahiram 10; existem 363.

A saber:

Nacionaes 338; mulheres 11; estrangeiros 14;

Total—363.

Arraçoados 296.

Bons 277.

Doentes 19.

Total—296.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José Vicente Pereira.

Militão Pereira de Carvalho.

José Nicoláo de Gouvêa.

Feliciano Bentes Rodrigues dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 123 pessoas, sendo 54 homens e 69 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 6 de Setembro, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	11
Falleceram	4
Existem	491

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Alcebiades Velloso ás 10, Pontual ás 9 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 3/4 Berardo 11 horas.

Malaquias, acha-se licenciado.

Simões Barbosa não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio á 1 hora.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia .. de Setembro.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 10 de Setembro.

Cemiterio Publico— Obituario do dia 6 de Setembro:

Hyppolito, Parahyba, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Cosme Damião da Silva, Africa, 83 annos, solteiro, Graça; alcoolismo.

Josepha Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.

Cesario, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; esmagamento.

Martinho, Pernambuco, 4 annos, Afogados; coqueluche.

Um recemnascido, Pernambuco, Graça.

Alice, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; congestão.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão, Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparams obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao Egregio Tribunal da Relação do Recife e ao publico

Em additamento ao *Memorial*, publicado neste *Diario* n. 200 de 2 do corrente mez, offereço as razões finaes, á que elle se refere, escriptas por meu advogado Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira, em sustentação de embargos infringentes d'um julgado superior e para restituição de menores, evidentemente espoliados pelo mesmo julgado.

Só a fé nas instituições juradas poderia ter amparado aos réos embargantes nesta longa peregrinação de seus direitos.

Se o Venerando Tribunal dispensar mais um pouco dessa longanimidade tantas vezes necessaria ao esclarecimento da verdade, chegar se-ha facilmente á completa demonstração dos pontos articulados nos embargos de fl. 687, o que basta para o Egregio Tribunal dignar-se de reformar a parte final do Venerando Accordão de fl. 684, e na qual considerou caso soberanamente julgado aquelle que se executa, *por ter sido a decisão proferida em grande revista*.

Nas razões de fls. 644 a 645 v., periodo agora assignalado e comprehendido por duas cruzes, impugnámos os fundamentos com os quaes os exequentes invocaram a seu favor a doutrina do accordão proferido, em execução commercial, na Relação do Rio de Janeiro em 13 de Agosto de 1872, transcripto no *Direito*, por que o caso não encontrava apoio na legislação civil, e só era applicavel ao commercio em observancia ao regulamento de 25 de Novembro de 1850, arts. 581 § 2º, e 681 § 4.º

Além da praxe inveterada e secular, as disposições em contrario, estabelecidas no Alvará de 6 de Dezembro de 1813, são tão claras e terminantes que bastaria transcrevel-as para completar aquella impugnação.

E esse Alvará baixou até com effeito retroactivo, para multiplicar um Accordão ou Assento proferido em Agosto do mesmo anno em sentido opposto e firmar no civel a doutrina de que, não obstante as sentenças serem dadas em grão de revista, podiam ser embargadas.

Ainda mais, prescreveu aos juizes, que tivessem de conhecer de taes embargos, as considerasse como não existentes, para os deferir como fosse de justiça.

Caso *soberanamente* julgado em jurisprudencia, dá-se, como melhor sabe o Egregio Tribunal, quando concorrem os tres requesitos legaes, e entre elles a identidade de objecto e de causa, tomando-se esta na sua genuina accepção, que não significa processo, nem é synonima de autos, e sim elemento do direito, com principio de justiça.

E nem pareça na pratica uma anomalia a admissão de taes recursos, porquanto o julgado não é precisamente aquelle do Supremo Tribunal que apenas *concedeu a revista dos autos* por falta de fundamentos no accordão recorrido, mas sim a sentença da Relação por elle autorisada para a *revisão dos mesmos autos e novo julgamento*.

O Decreto de 5 de Novembro de 1873, art. 16, fez desapparecer as irregularidades que se davam com o novo julgamento em outras Relações, ou no termo da execução, tornando aquella do seu Districto, para onde ordenou que fossem remettidos os embargos, o unico Tribunal competente para conhecel-os.

Esse tribunal competente, sendo assim de igual cathegoria áquelles das Relações revisoras, que julgam somente em grão de Revista, torna-se idonea para reformar seus julgados, como é idonea hoje, na causa de que se trata, a Relação do Recife, em face da Relação da Bahia, a qual lhe reformou dous accordãos.

Ora, a não ser este o direito sempre observado no fôro, como se poderia explicar o facto de ourt'ora remetterem-se os embargos oppostos na execução ás Relações que houvessem proferido a sentença embargada, quando ellas, não pertencendo ao districto da execução, só tinham competencia de julgar em grão de revista?!

Logo, taes sentenças foram sempre embargadas na execução, mudando-se apenas a competencia dos tribunaes para reconhecerem do recurso.

Além disto, os factos novos, que constituem a materia sujeita ao novo julgamento, são de natureza differente, ou são factos diversos que não foram *apreciados* no Supremo Tribunal quando concedeu elle a Revista, nem foram *julgados* pela Relação revisora na reforma dos sobreditos accordãos deste Venerando Tribunal.

E' este o espirito letteral das ordenações, principalmente a do liv. 3º tit. 75, que fulminou por nullidade as sentenças comprehendidas em qualquer dos casos por ella previstos como nenhumas e de nenhum effeito, *para não passarem em tempo algum em julgado*, e, ao contrario, poder a parte, *em todo tempo*, se oppor contra ella, o que sempre observou-se e se observa na pratica.

Esta ordenação é generica e abrange toda e qualquer decisão, sem distinguir, ou fazer excepção, á aquellas proferidas em grão de revista.

Não ha praxista que ensine estar revogada essa ordenação; e o contrario se deduz do citado Alvará de 1813.

Se o venerando Tribunal, em sua alta sabedoria e com o exame deste volumoso processo, verificar que a materia, mediante a qual estão reagindo os embargantes na execução, não foi discutida nem apreciada e julgada na sentença que se executa, ou que o julgamento em algum dos seus pontos capitaes *já controvertidos*, foi referido por *falsa prova* ou *contra direito expresso*, não terá duvida em reformal-o, apezar de o ter sido em grão de revista.

Em geral, os embargos oppostos na execução, mesmo sendo infringentes de julgados superiores, têm lugar nos proprios autos ou em separado, se a materia é nova e as provas são offerecidas ou não *incontinenti* e constantes do ventre dos autos, como procurou-se demonstrar a fl. 472 v. a fl. 476 v., assim como as theses estabelecidas nas mesmas razões de ff. 471 á 480, prra as quaes solicitamos a attenção dos illustrados julgadores.

Cinco Chagas

DE

Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 184, 189, 193 e 200

Entretanto esse credor servia para na eleição de administração dar um voto e depois, sem despacho ou sentença foi excluido como a maioria de credores, pelo simples facto de seu procurador não ir apresentar a conta ao administrador; as provas desta acerção, estão em guarda, porque os autos são de folhas que se podem substituir Sr. juiz.

O credor admittido a votar em eleição de administração de uma casa, tendo passado por diversos processos de reconhecimento e então já julgada como tal, e excluido por encuria do procurador ou por má fé; quem é o responsavel Sr. juiz?

Não é V. S. um desses aprendizes de primeira intrancia que podem ter pequena reparação e para esse fim se mandam para onde não ha commercio, afim de tudo ficar como deve nos confins das comarcas de provincias; é V. S. um homem illustre e de terceira intrancia que pode resolver pleitos internacionaes, ou por outra, fazer justiça para evital-os meu cara senhor.

Para esse fim ainda os Tribunaes de Relação são nos centros commerciaes e junto dos presidentes de provincia para melhor resolverem algum caso que a justiça precise; porem, nem a Relação e nem V. S. fizeram caso da justiça que me assistia pelas leis vigentes Sr. juiz.

Pergunto agora: desde 3 de Março de 1888 até a data que a Relação me poz interdicto, que vem a ser 29 de Abril de 1887, ou daquella que o accordão foi executado: quem foi o curador para velar pelos meus direitos Sr. juiz?

A Relação foi muitissima escrupulosa na redacção do accordão, previnio-se como eu não esperava; assim, premedictação que houve nella em não se me dar curador, salvo se tinha em vista que em taes condições interdicto, não podia interpor, como não interpuz por não poder pessoalmente e nem constituir poderes a quem por mim interpuzesse recurso de revista para o Supremo Tribunal de Justiça Sr. juiz.

Está vendo a causa de me pôrem por louco á força? se me não puzessem por louco á força eu recorria logo para o Supremo Tribunal de Justiça se não fosse absolvido, e isto o dizia em postaes e memorias aos desembargadores; porém assim prevenidos embargaram-me o passo, ordenando no acto em que me haviam de julgar as celebres deligencias á prova de me pôrem por louco, como puzeram por assim se haver ordenado; dava lugar como deu para ser julgado depois como fui: fundado em lei Sr. juiz.

A substancia desse accordão fundado em lei é que precisa agora ser ventilado para os julgadores não continuarem á abusar, ILLUDINDO A LEI COMO ILLUDIRAM e assim cessem depois as VICTIMAS e ha já JUSTIÇA guiada ou feita por homens responsaveis Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Quando V. S for eleito para legislar, cuide de um codigo, por que esse é um cáhos como todas as leis no meu entender; entretanto quando quizer ser direito em seus julgados abandone os regulamentos que embaraçam a execução dos artigos do codigo, e tambem a alluvião de praxistas, porque só é lei a primitiva Sr. juiz.

O proprio codigo assim mesmo dá as bases para todos os pleitos serem bem julgados por juiz esclarecido como sei que é V. S., mas, SEMPRE REVESTIDO DAS INTENÇÕES QUE ESTEVE NO PLEITO DE GUERRA & FERNANDES, como se vê no *Diario* n. 198; foi V. S. vencido pelo sagaz advogado Dr. Ferrer que bem lucidou a questão como se vê no *Diario* n. 199, mas tudo se simplifica para infelicidade deste advogado e prejuizo dos Srs. Guerra & Fernandes Sr. juiz.

Para V. S. agora fazer um julgado consciencioso e satisfazer a justiça, SOCCORRENDO-SE DO ART. 23, não será a Relação que lhe reforme o feito e nem o sagaz Dr. Ferrer que possa combater com fundamentos Sr. juiz.

ISTO DE PERFEITA HARMONIA UNS COM OS OUTROS, NÃO SÃO SÓ DOIS LIVROS; a escripturação de livros em forma mercantil Sr. juiz, SÃO LANÇAMENTOS ESPECIFICADOS QUE AFINAL CONSTITUEM UMA SOMMA, e essa tem procedencia Sr. juiz.

O diario revestido de todas as formalidades exigidas, faltando-lhe a escripturação por aquella forma mercantil, e não se lhe justificando com auxiliares a procedencia da somma; perde as regalias de diario escripturado em forma mercantil, e não póde merecer fé em juizo, É JAMAIS QUE AUXILIARES NÃO SE DESENCAMINHAM SEM UMA INTENÇÃOSINHA DE PREJUDICAR Sr. juiz.

O Dr. Ferrer para mim tem classe sem ser de Veritas eu Loyo, e os Srs. Guerra & Fernandes têm lá em casa um Rozado que me palmilhou 2$ com premedictação ESTANDO EU PRESO, e a muito custo com ameaças de levar ao conhecimento da policia, decorridos bastantes dias, então os patrões com medo de verem as averiguações em casa me restituiram essa quantia Sr. juiz.

E o consegui, porque estava de posse das amostras e preços, e depois quiz ver a fazenda na cadeia que me mandaram a costureira pelo portador que a pagou Sr. juiz.

A' Relação já se não importou com praxistas, os juizes olharam para a lei, e conheceram onde estava a direito e esperam lá o feito do Senhor; não será a Relação que reforme o seu julgado fundadas nas lettras ou palavras de uns e outros artigos do codigo para desaggravarem-se do juizo que a sociedade vai fazendo ou já estava fazendo delles por minha causa Sr. juiz.

O Dr. Ferrer que sabe interpetrar, e bem, que se prepare para responder pelos enormissimos abusos que praticou como curador de minha casa, e então é commigo que se tem de aprumar no que toca ao que não ignorou e propositalmente enganou o juiz; é pena que este curador não tenha uns DUZENTOS CONTOS para sustentar ante o comprometimento em que está perante mim e meus credores Sr. juiz.

Daqui é que vinha a perfeita moralidade para o fôro de todo o paiz, e era dupla por ser de um borla e capelo que de rico passa a pobre, e de honrado a... pagando, e ainda por ser o famoso advogado que quasi a sociedade desta capital teme Sr. juiz.

O poder da minha padroeira é immenso como o espaço e mais, visto que de Portugal me veio salvar de muitos acontecimentos todos fataes, sendo o primeiro o que vou declinar Sr. juiz.

Em 1881 no fim ou principio de 1882 estava sem credito por causa dos agentes do governo, e de paixão com mais uma corrente de ar impestivo sobreveio uma terrivel febre e segundo os meus empregados o tratamento que delineei-lhes me applicassem para o caso de me verem com febre; foi tão rigoroso esse tractamento que por elle quasi fui salvo Sr. juiz.

Entretanto, com o rigor do combate a febre graduou e elles em um dia santificado ás 6 horas sahiram todos tranquillos, deixando uma pessoa de confiança junto de mim, que estava servindo de enfermeira desde que cahi no leito para elles não estarem ausentes do negocio, mas de momento a momento vigiando o enfermeiro—*Quintas Maia*; este ha 3 dias que não ia em casa e nem mudava roupa, e depois de me ter mudado a minha, entendeu de sahir um momento para ir em casa mudar a sua tambem, e para esse fim chamou do 2º andar a preta velha cosinheira que havia sido escrava para vir em baixo estar ao pé de mim um pouco emquanto elle ia a casa mudar a roupa Sr. juiz.

A Cosma veio manquejando e chegou e elle sahio, inda não tinham dado as AVE MARIA quando isto se passava; a vela estava findada e a preta volta para cima com o fim de trazer vela e palitos, e eu fiquei só, senhor juiz.

A velha não demorou cinco minutos na ida e volta para o meu quarto, mas entretanto deu-se o milagre pela seguinte fórma, senhor juiz.

A minha camisa tinha sido mudada pelo enfermeiro haveria seis ou sete minutos, e quando a preta desceu, teve de substituir a vela, e em acto continuo mudar-me a camisa por causa de estar muito molhada no peito, E SÓ NO PEITO, por um acontecimento incrivel para todos, menos para mim, senhor juiz.

Logo que a preta sahio com o fim de ir no 3º andar buscar a vela, fiquei só, e em uma insonia, eu vi canticos sobrehumanos entrar da sala para o meu quarto e pretendi saber o que era, n'isto notei que na altura de um metro, pouco mais do soalho, PELO AR E EM UMA ORDEM SINGULAR, vinha a procissão da igualdade trazendo no centro a mestra, em mais de duplo corpo do mais pessoal, e com trajo differente, senhor juiz.

Eu fiquei atonito pela igualdade dos uniformes, nivelamento e ordem em que vinha a procissão, mas ao entrar a porta do meu quarto toma direcção á esquerda pelos pés da minha cama, e n'isto me desapparecem, senhor juiz.

Ao mesmo tempo e pela mesma altura como navegando nas aguas daquella procissão, vinha um barco tripolado creio que de 6 remos por lado, senhor juiz, e tambem me desapparece: quando o barco desapparece, ouço os canticos cerca de 3 palmos acima do meu peito noto passar a procissão, e pretendo interrogar para saber e não podendo e nem sendo attendido, seguio pelo lado direito em frente a porta me desappareceu a procissão, mas em ancia vejo, senhor juiz.

Chegar o barco navegando na mesma altura e lugar que havia passado a procissão, e em cima ou na altura de meu peito o barco parou, os remadores descançaram, e quando eu quiz perguntar que me informassem que procissão era aquella, estando a conversar em linguagem que não comprehendi, um despejou-me—um chifre cheio d'agua no peito, assustei-me, e puzeram os remos em movimento,—e um ao pôr-se o barco em andamento disse em voz clara —ELLE E' PORTUGUEZ—, senhor juiz.

O barco seguio as aguas da procissão que vinha em linhas ovaes, trazendo no centro a minha padroeira tal qual como a deixei em Brunhido na sua velhinha capella; o pessoal que acompanhava era immenso e do tamanho de avelans, os vestidos todos brancos, sapatinhos azues, uma fita azul na cintura e outra como faxa atiracol tambem azul, no cabello tendo um raminho de flores brancas circulando como corôa, senhor juiz.

Brunhido é uma pequena povoação de cerca de 90 fogos, e foi villa mesmo assim; ainda lá está o pelourinho que meu pai comprou em leilão ao Governo por 500 réis fortes, só para ficar e não se demolir, porém, para o fazer só a mão de obra talvez excedesse de 50$000, não fallando em carreto de pedra e custo della, senhor juiz.

Brunhido é o lugar mais pittoresco ou lindo, e mais fertil e mimoso por causa da collocação em uma collina do norte para o sul, e assim abrigado dos ventos e enfrentado ao sol, marginado de uns pequenos vales donde jorram espontaneamente muitas nascentes de crystalissimas aguas que o fertilisam e o tornam mimosissimo de fructos, e hortalices, senhor juiz.

E' o lugar mais bello que tem a freguezia de S. Pedro de Valongo de Vouga, entre os 25 lugares, e alguns maiores e muito maiores como seja Arrancada que tem talvez uns 200 fogos, Aguieira que pode regular cerca de 150 fogos; mas tambem é a freguezia que domina em politica—Municipio—Concelho e Comarca, pelo valor do illustre senhor Visconde de Figueira, casa tradicional desde o tempo de valorosos portuguezes, que fizeram descobertas e conquistas, senhor juiz.

A villa de Agueda é uma cidade formosissima, analysada das colinas do lado do sul, de seus campos e mesmo no interior; tem excellentes campos marginados por um magestoso rio; se não fosse o eminente orador portuguez, e então grão-mestre da maçonaria portugueza José Estevão de Magalhães, sem duvida que Agueda era hoje uma das mais importantes cidades do reino, MAS HA DE SER; pois aquelle filho de Aveiro, privou-lhe o desenvolvimento para a sua não cahir, senhor juiz.

Agueda é a capital do meu municipio, capital do meu conselho e capital de minha comarca; a minha provincia é a da Beira, o meu districto é o de Aveiro, e o meu bispado é o de Coimbra, senhor juiz.

Preciso ajustar contas agora com o governo do Brazil, e elle que as tome pelo Ministerio da Justiça, aos magistrados que funccionaram na fallencia; pelo Ministerio da Fazenda já sabe quanto deve, o credito foi julgado por V. S., senhor juiz.

Cumpre me dizer que fui bem vaccinado, inda tenho as marcas no braço; porém, na noite em que tomei o banho dado pelo barqueiro «*como fazem os pedreiros em tempo de verão para refrescar a cal, com aquelle objecto para não estragarem vazilha custosa*», me rebentaram bexigas em todo o corpo, menos no rosto, e 15 dias depois sahi cedo com ellas verdes, tomando antes o banho sem fórma.

Continúo por ser preciso.

Quinta do Bom Successo em Olinda, aos 3 de Setembro de 1888.

Antonio Francisco Corga.

Eleição

dos devotos que teem de festejar o Milagroso Martyr S. Severino, na capella do engenho Ramos desta freguezia do Divino Espirito-Santo de Páo d'Alho, no anno de 1889.

Juiz por eleição

O Exm. Sr. José Francisco do Rego Cavalcante.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. consorte do Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.

Juizes por devoção

Os Exms. Srs.:
Conde de Santo Agostinho, bispo de Olinda.
Visconde da Silva Loyo.
Desembargador Joaquim José de Oliveira Andade.
Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
Conselheiro Quintino José de Miranda.
Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.
Barão de Petrolina.
Barão de Nazareth.
Barão de Aguas-Bellas.
Commendador Joseph Krause.
Coronel Luis de Albuquerque Maranhão.
Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
Viscondessa de Merejana.
Viscondessa de Tabatinga.
Baroneza de Guararapes.
Baroneza de Caiará.
Consorte do tenente-coronel Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Consorte do major José Carneiro da Motta Silveira.
Consorte do commerciante Julio Emilio de Carvalho.
Consorte do commerciante José Francisco Pinheiro Ramos.
Consorte do tenente Joaquim José de Barros Silva.
Consorte do alferes Severiano José Freire.
D. Olympia de Abreu Marques Bacalhão.
D. Anna Joaquina da Motta Silveira.

Juizes protectores

Os Exms. Srs.:
Barão de Granito.
Barão de Casa-Forte.
Barão da Soledade.
Coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Cesiliano Mamede Alves Ferreira.
Commerciante João de Albuquerque Barros Pimentel.
Dr. Jason Rigby.
Dr. Luis José da Silva.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
Consorte do commendador Joaquim Lopes Machado.
Consorte do capitão Joaquim Candido Carneiro da Silva.
Consorte do commerciante José Luis de Souza.
Consorte do tabellião Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.
Consorte do tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Consorte do Sr. Antonio Luis dos Santos.
Consorte do tenente Sotero Marques de Araujo Pinheiro.
Consorte do capitão Francisco Antonio Cabral de Mello.
Consorte do tenente Francisco de Barros Silva Castro.
Viuva do coronel Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.
D. Anna Maria de Mello Cavalcante.
D. Maria Francisca Antunes.

Juizes perpetuos

Os Exms. Srs.:
Commendador João Fernandes Lopes.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Commendador vigario João da Costa Bezerra Carvalho.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista Correia de Oliveira.
Affonso do Rego Barros.
Tenente-coronel João Correia de Araujo Vasconcellos.
Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.

Juizas perpetuas

As Exmas. Sras.:
Viscondessa do Livramento.
D. Maria Antonia do Rego Mello.
Consorte do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Consorte do Dr. Antonio Domingos Pinto.
Consorte do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Consorte do tenente-coronel Pedro Osorio de Cerqueira.
Consorte do tenente-coronel Thomé Correia.
Consorte do tenente José Lino Marques Bacalhão.
Consorte do tenente Leopoldino Aureliano Marques Bacalhão.
Consorte do capitão Manoel Thomaz d'Albuquerque Maranhão.
Consorte do capitão José Nicodemus Correia de Vasconcellos.
Consorte do capitão Joaquim dos Santos Pimentel

Juizes honorarios

Os Exms. Srs.:
Vigario Augusto Franklim Moreira da Silva.
Conego Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho.
Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.
Conego Marcolino Pacheco do Amaral.
Conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.
Conego Augusto Adolpho Soares de Kasewtter.
Vigario Manoel Candido das Chagas Gondim.
Vigario Bazilio Gonçalves da Luz.
Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.
Tenente João Leoncio Alves Cavalcante.
Alferes Manoel José de Sant'Anna Reis.
Alferes Francisco Ignacio de Lima Cabral.

Juizas honorarias

As Exmas. Sras.:
Consorte do capitão Bellarmino do Rego Accioli.
Consorte do capitão Manoel Barbosa Camello.
Consorte do capitão Idomeneu Samico de Lyra e Mello.
Consorte do capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.
Consorte do Sr. Stelliano Eleuterio da Silva.
Consorte do Sr. João Antonio Lopes.
Consorte do Sr. Odon Luiz dos Santos.
Consorte do Sr. Vicente Novellino.
Consorte do Sr. Domingos Scaldaferri.
Consorte do capitão Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos.
Consorte do tenente José Vieira de Mello Franca.
D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante.
Consorte do alferes Luiz Francisco de Barros Silva.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Capitão Francisco José da Silva Carneiro.
Capitão Francisco José de Barros Silva.
Capitão Antonio Joaquim Camello.
Tenente João Francisco Carneiro da Silva.
José Francisco de Arruda.
Pedro Clemente Pessoa de Mello.
Capitão João Dias Carneiro d'Albuquerque.
Tenente Porfirio Tavares da Silva Coutinho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante d'Albuquerque.
Dr. Marcolino Ferreira Lima.
Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.
Capitão Raymundo Nonnato Correia de Barros.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:
Consorte do tenente João Carneiro da Motta Silveira.
Consorte do commerciante João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
Consorte do alferes José Zeferino do Espirito Santo.
D. Francisca de Assis Domingues Carneiro.
D. Maria Antonia do Rego Mello Filho.
D. Leocadia Julia de Castro.
D. Maria Francisca Bezerra Cavalcante.
D. Anna Elysa de Oliveira Barros.
Consorte do Sr. Domingos Correia Mauricio.
Consorte do Sr. Antonio Correia Mauricio.
Consorte do Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
Consorte do Sr. Vicente Gercino Gomes Martins.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.
Capitão José Germano de Albuquerque Pinto.
Dr. Manoel de Moraes Albuquerque.
Alferes Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.
Alferes Genuino José Ardiatino da Silva.
Tenente João Baptista do Espirito Santo.
José Maria de Souza Delgado.
Alferes Martiniano de Souza Landim.
Ignacio Bezerra Pessoa.
Henrique José Brayner de Souza Rangel.
Joaquim José de Sant'Anna.
Felix José de Souza.
José Carneiro da Silva Beltrão.

Escrivãs por devoção

As Exmas Sras.:
Consorte do escrivão João Alves Pereira Lima Filho.
Consorte do alferes João Manoel de Oliveira.
Consorte do alferes Bernardino Borges Uchôa.
Consorte do alferes Pedro Bandeira de Carvalho.
Consorte do Sr. Manoel Ferreira Lima.
Consorte do Sr. Galdino Bandeira de Carvalho.
Consorte do Sr. Manoel Maria da Cruz Pequeno.
Consorte do Sr. José Zeferino dos Santos Rego.
Consorte do Sr. Pedro Alexandre de Mattos.
D. Rosa Marcolina de Castro Landim.
D. Senhorinha Ludovina dos Prazeres.
Consorte do commerciante Firmino Venancio de Araujo.

Mordomos e mordomas

Todos os devotos do milagroso martyr S. Severino.

Encarregados da festa

Os Illms. Srs.:
João Baptista de Souza Mo teiro.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Candido de Barros Wanderley.

Consistorio da capella do Engenho Ramos, de Pão d'Alho, 27 de Julho de 1888.

Approvada pelo vigario da freguezia Manoel Candido das Chagas Gondim.

Programma da festa do Cenaculo na igreja do Divino Espirito Santo

A's 4 1/2 horas da madrugada do dia 8 será rezada uma missa em louvor á Natividade de Nossa Senhora.

A's 11 horas da manhã entrará a missa cantada, occupando a tribuna sagrada o Revm. padre tenente Leonardo João Grego.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha, sendo pregador o Revm, frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra será confiada ao maestro José Tavares de Medeiros.

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos charissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, afim de encorporados assistirmos a mesma festividade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito do Recife, 6 de Setembro de 1888.

O escrivão,
Luiz Francelino Martins Ribeiro

N. 435

Todas as dilações ou demoras são perigosas

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do Peitoral de Anacahuita quando a tosse, as suffocações, o catarrho e a difficuldade de respirar annunciam, que a enfermidade começou a desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares em orgãos da respiração.

Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos.

Porém, por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que ache-se a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar.

Não deixeis, pois, de acudir a elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança.

Não arrisqueis, pois, vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Poços de Caldas

E' opinião do sabio, do illustrado e humanitario medico, que annualmente é consultado por centenares de pessoas, inclusive os seus illustres collegas, que vão para lá em busca de saude.

Pedro Sanches de Lemos, doutor francez formado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, etc.—Attesto, sob o juramento de meu grão, que tenho applicado sempre com bom exito, no tratamento do rheumatismo, da syphilis, das affecções cutaneas e das congestões hemorrhoidaes os preparados do Illm. Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes, de S. Carlos do Pinhal, onde S. S. exerce com talento e consciencia o mister de pharmaceutico.

Poços de Caldas, 1 de Julho de 1888.

Dr. Pedro Sanches de Lemos.

A firma está reconhecida pelo tabellião Antonio Candido Barbosa.

N. B.—O anti-rheumatico paulistano é o especifico contra os rheumatismos. O licor anti-psorico com as pilulas depurativas ou com os pós depurativos de Mendes são genuinos depurativos anti-syphiliticos, e os pós anti-hemorrhoidarios especialidades contra hemorrhoidas e os incommodos provenientes della.

Todos estes preparados são especialidades e não são panacéas que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade. Deposito na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Continuação

Os Srs. Antonio H. R. Leite, vigario Angilo M. Vaccaro, J. J. do Nascimento e outros que serão publicados já attestaram a cura realisada das hemorroidas, só com o uso dos Pós Anti-hemorrhoidarios do Dr. C. Fleischmann.

Depositarios Francisco Manoel da Silva & C.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE SETEMBRO DE 1888.

Por ser dia feriado estiveram hoje fechados os Bancos e a Associação Commercial Beneficente.

Não houve, portanto, movimento algum na praça.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Alagôas», do sul, para:

J. H. Boxwel	15.000$000
Pereira Carneiro & C.	9.600$000
Pohlman & C.	7.000$000
Martins Fiuza & C.	6.500$000
Gerente da Companhia Pernambucana	4.290$500
Joaquim Pires da Silva	2.000$000
Domingos de Souza Ribeiro	2.000$000
Gratuliano dos Santos Vidal	300$000

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «Estrella», para:

Rio de Janeiro	2.000$000

Embarcações surtas no porto em 7 de Setembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alagôas	Visconde de Itaqui do Norte
Siquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Jaraguá	A' ordem.
Jacubype	Companhia Pernambucana.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Marinho VI	Maia & Rezende.
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Regaleira	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.
Social	Maia & Rezende.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Maia & Rezende.
Biland	Johnston Pater & C.
Drumond de Urville.	Canhoneira Franceza.
Dunure	Guimarães Permann & C.
Eral of. evon	Wilson Sons & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Flid	A' ordem.
Flora	Johnston Pater & C.
Guiding Star	Wilson Sons & C.
H. R. Leembuis S.	Pereira Carneiro & C
Helios	Fonseca Irmãos & C.
Star	A' ordem.
Tonger	Hermann Lundgrin & C.
Tibor	Johnston Pater & C.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.
V. de Buenos-Ayres.	Auguste Labille & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Ville de Ceará*	10
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*Finance*	13
Europa	*Trent*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	15
Sul	*Galicia*	15
Sul	*Pará*	16
Sul	*Neva*	16
Norte	*Alliança*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 ás 4 h.
Sul	*Espirito Santo*	13 ás 5 h.
New-York	*Finance*	13 ás 4 h.
Buenos Ayres	*Trent*	14 ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	16 ás 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	16 ás 4 h.
Norte	*Pará*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Tamar*	30 á 1 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Atlanta	Hamburgo.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Fairy	Swansea.
Florida	Cardiff.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

Um beneficio geral

Os Srs. J. F. Diamantino, A. C. de Oliveira e Pamphilo de S. Cruz e muitas pessoas de ambos os sexos já attestaram maravilhosas curas obtidas só com o uso do poderoso anti-rheumatico paulistano, unica especialidade só contra o rheumatismo de qualquer especie.

Depositarios: Silva, Gomes & C., e encontra-se em todas as pharmarcias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Attenção

Não podemos deixar passar sem contestação o artigo publicado com o titulo acima no *Diario de Pernambuco*, de hontem, pela Exma. Sra. D. Antonia R. de Santa Rosa.

Desde o tempo em que era ainda vivo o Dr. Santa Rosa que a firma fallida Hermes de Souza Pereira & C. successores, era geralmente reconhecida como unica habilitada a fabricar o *Elixir cabeça de negro* e proprietaria d'elle, que comprámos uma grande porção desse remedio e a fomos vendendo sem opposição de quem quer que fosse.

Não póde, pois, a Exma. Sra. D. Antonia dizer que o *Elixir* que vendemos não é verdadeiro, porque a formula d'elle é a do finado pharmacentico Hermes de Souza Pereira, a qual, com a sua morte, passou a ser da firma Hermes de Souza Pereira & C., successores.

Nem mesma a Exma. Sra. D. Antonia poderá contestar que essa formula é verdadeira, desde que hoje a pretende para si, como de invenção do Dr. Santa Rosa.

N'estas condições, ninguem poderá tirar-nos o direito de vender o *Elixir de cabeça de negro.*

Recife, 6 de Setembro de 1888.

Francisco Manoel da Silva & C.

Veracidade

Os Srs. J. L. de Arruda, J. B. Viera, J. P. Gonçalves e J. P. de Oliveira e outros que serão publicados já attestaram as curas completas de syphilis e empigens rebeldes, curados só com o Licor Antipsorico alternado com os Pós depurativos, ou com as pilulas dos mesmos pós de Mendes. Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C.

---

orque me eu sinto tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a acusa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que alguma vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis meloncolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por affliccão mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplado como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, loas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 6 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

31 1/2 bois pesando 4,232 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 de 1ª e 8 1/2 de particulares.	
397 kilos de peixe a 20 réis	7$940
54 cargas de farinha a 200 réis	10$800
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
16 taboleiros a 200 réis	3$200
15 suinos a 200 réis	3$000
25 matutos com legumes a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
93 ditos de legumes a 400 réis	37$200
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	209$740
Rendimento dos dias 1 a 5 do corrente	1:077$800
Foi arrecadado liquido até hoje	1:287$540

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 400 réis o kil.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 900 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 103 reses para o consumo do dia do hoje.

Sendo: 74 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 » diversos.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 7

Santos e escala — Vapor francez «Ville de Buenos-Ayres», commandante Le Bourhir, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Tiber», commandante A. Galubovic carga varios generos.

Manáos e escala — Vapor brazileiro «Alagôas», commandante João Maria Pessoa carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares. — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade.—Sou, etc.

Dr. J. Lassala y Mercaper »

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Inglez pratico
Mr. Holms

de Londres, avisa a quem interessar possa que abrio um curso nocturno de ensino pratico da lingua ingleza, á rua estreita do Rosario n. 4, primeiro andar.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de se hora creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 68 primeiro andar.

Telephone n. 226

O Sr. Dr. Henriqson

A tysica, esta terrivel, mortificante e fatal enfermidade que ainda hoje faz o desespera da medicina, um mais de um caso gravissimo, attesta a efficacia do Peitoral de Cambará.

Alem dos factos que neste sentido mencionamos, é digna de toda a attenção a seguinte declaração que affirma as raras virtudes de tão precioso medicamento na cura daquella perigosa affecção.

« Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta villa, Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henrikson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

« Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(Do *Victoriense* de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

Leonor Porto

Rua Largado Rosario n. 23

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda-se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentoss.

Fabrica á vapor

DE OLEOS VEGETAES

A' rua da Aurora n. 161

Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 galiões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 galiões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias

Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.
Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.
Preços sem competencia.
Recife, 7 de Agosto de 1888.
Guimarães & Amorim.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ =22

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Ex. o Sr. presidente da provincia de 3 deste mez, faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos das pontes sobre o rio Bujary e da de Arataca, orçados em 572$700.

Idem do pontilhão do Anjo, sobre o rio Sibiré, orçados em 1:062$350.

Idem do pontilhão sobre o rio Coruja, na estrada do Bonito, orçados em 1:053$791.

Idem da estrada do norte entre a villa de Igarassú e a cidade de Itambé, orçados em 1:514$920.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

PROGRAMMA DA 6.ª REGATA

DO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

NA

BACIA DO GAZOMETRO

A's 3 horas no sabbado 8 de Setembro de 1888

PREMIOS---MEDALHAS

Archibancadas reservadas 2$000---Geraes 1$000---Poules 2$000

Embarcações	Signaes	Patrões	Remadores	Posição
1.º pareo—**Club Internacional de Regatas**—2.000 metres—Out-rigger a 4 remos				
Temerario	Azul	José Needham	F. Davis, A. Borges, A. Thom e Haynes	Mar.
Raio.	Encarnado	W. Christianni.	A. Schiappe, E. Muller, J. Brandão e Luiz Vieira.	Terra.
2.º pareo—**Internacional**—1.000 metros—Escaleres				
Dumond d'Urville.	Azul	A. Mayet	Profissionaes	Mar.
Augusto.	Encarnado	José Victorino	Profissionaes	Terra.
3º pareo—**13 de Maio**—1.000 metros—Out-rigger a 4 remos				
Aymoré	Encarnado	Clemente Silva.	Arcelino Lima, Ribeiro, J. Glicerio e G. Bastos	Terra.
Pery	Azul	Caetano Ramos.	A. Schiappe, E. Muller, J. Brandão e C. Moreira.	Mar.
4.º pareo—**Experiencia**—1.000 metros—Escaleres a 6 remos				
Oceania.	Azul	Livio.	Profissionaes	Mar.
Pernambucano	Encarnado.	Caetano Ramos.	Profissionaes	Terra.
5.º pareo—**Prado Pernambucano**—1.000 metros				
Acaso (4 remos)	Azul	Livio.	Borges, Haynes, J. Ribeiro e J. Glicerio	Mar.
Neptuno (6 remos).	Encarnado	F. do Amaral	E. Muller, J. Brandão, A. Schiappe, J. Alfarra, L. Vieira e A. Lima	Terra.
6.º pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros—Escaleres				
D. Juvita	Azul	José Victorino	Profissionaes	Mar.
America	Encarnado	Livio.	Profissionaes	Terra.
7.º pareo—**8 de Setembro**—1.000 metros—Out-rigger a 4 remos				
Victoria.	Azul	J. Needham.	A. Haynes, A. Borges, A. Thom e F. Davis	Mar.
Esperança	Encarnado.	Livio.	J. Alfarra, L. Vieira, J. Ribeiro e J. Glicerio.	Terra.

Directores da regata—Os Illmos. Srs. Francisco Medeiros e João Livramento.

Juizes de partida—Os Illmos. Srs Ulysses Botelho de Andrade, José Josquim Pereira e João Leal Reis.

Juizes de chegada—Os Illmos Srs. José Clementino Henrique da Silva e Ricardo Christiani.

Fiscaes de raia—Os Illmos. Srs. Francisco de Souza Motta, Marcolino Dornellas Camara Junior e José Ricardo Dias Fernandes.

Commissão de recepção e archibancada—Os Illmos. Srs. José João de Amorim, José Joaquim da Costa Maia, Claudio Dubeux, João José de Amorim, Dr. Augusto Vaz de Oliveira, André Maria Pinheiro, Commendador José Antonio Pinto, Arthur de Souza Carvalho, Dr. Antonio Domingos Pinto, Hermenegildo Loyo, Arthur de Almeida, João Rapouso de Souza, Dr. Francisco de Souza Reis e Alfredo Gomes Leal.

Francisco Medeiros,
DIRECTOR DE REGATAS.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 7ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 9 de Setembro

1.º Pareo—1ª turma—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	4 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Macacão	6	«	«	56 «	Amarello	José J. do Rego Barros.
3	Bacurão	6	«	«	56 «	Ouro e chumbo	A. C. de M.
4	Cabrion	5	« Foveiro	«	56 «	Azul e branco	M. S.
5	Desabafo	5	« Rodado	«	56 «	«	Coudelaria Vencedora.
6	Rabellais	4	« Cachito	«	54 «	Azul	R. G. L.
7	Boreas	2	« Alazão	«	50 «	Branco e azul	Coudelaria Desgraça.
8	Douglas	4	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuelo.
9	Jaguarão	5	« Mellado	«	56 «	Encarnado e azul	Coudelaria Triumpho

2.º Pareo.—**Club Internacional de Regatas**—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lidador	5 annos.	Cachito	Pernambuco.	54 kilos.	Branco, encarnado e azul	Coudelaria Victoria.
2	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Azul	Coudelaria Riachuelo.
3	Macaréo	6 «	Rusilho	«	54 «	Encarnado e amarello	A. S.
4	Cariri	4 «	Russo	«	52 «	Azul, encarnado e preto	Coudelaria Nacional.
5	Monitor ex-Stuart	4 «	«	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
6	Atheu	4 «	Castanho	«	52 «	Chumbo e ouro	A. F. C.
7	Ociòla	7 «	«	«	56 «	Lyrio e ouro	Augusto de Oliveira.

3.º Pareo.—**Compensação**—1000 metros. Animaes de menos de meio sangue que ainda não tenham ganho este anno. Premios : 250$ ao 1º e 60$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan	4 annos.	Preto	Paraná	56 kilos.	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Aymoré	4 «	Castanho	S. Paulo	54 «	Ouro e branco	J. Guimarães.
3	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	56 «	Encarnado, preto e azul	J. S. C. C.

4.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1800 metros.— Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ingazeira	8 annos.	Baio	Pernambuco	54 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Belem.
2	Monitor ex Stuarte	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Colibri	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	M. P.
4	Pegaso	4 «	Rodado	«	52 «	Escarlate e ouro	Candelaria Capunga.
5	Retame	4 «	Baio	«	52 «	Azul	L. P.
6	Beberibe *	9 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes estrangeiros. Premios : 500$ ao 1º. 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	5 annos.	Castanho	França	54 kils.	Encarnado e branco	Coudelaria Cruzeiro.
2	Mastin	5 «	«	«	56 «	« «	Coudelaria Pernambucana.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	50 «	Branco e ouro	Djalma Moreira da Silva.
4	Duc	4 «	«	França	57 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.

6.º Pareo —**1º de Julho**—1200 metros.— Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5 annos.	Zaino	Rio de Janeiro	52 kils.	Ouro e branco	Coudelaria 13 de Maio.
2	Recife	4 «	Castanho	«	62 «	Azul e branco	S. P.
3	Aymoré	4 «	«	S. Paulo	52 «	Ouro e chumbo	José Guimarães.

7.º Pareo.—**Consolação** (2.ª turma)—800 metros. — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1.º, 50$ e o 3.º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nubio *	5 annos.	Preto	Pernambuco	56 kilos.	Violeta e ouro	Coudelaria Belem.
2	Macaréo	6 «	Rusilho	«	56 «	Encarnado e amarello	A. S.
3	Met.ex-Preg.	5 «	Russo.	«	56 «	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Victoria.
4	Petillon	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
5	Dublin	3 «	Cardão	«	52 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
6	Monarchista *	8 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	Antonio da Costa.
7	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Amarello e verde	I. Ferreira.
8	Já parte *	5 «	«	«	56 «	Encarnado e grenat	José Luis de Sousa Filho.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda, na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 8 do corrente ao meio dia, hora em que será encerrado o expediente do secretario para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

Recife, 5 de Setembro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno. o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST : 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Reberibe

Hippodromo do Campo Grande

Para attender a concorrencia dos visitantes que em grande numero procuram quotidianamente ver as obras do hippodromo em vias de conclusão, os trens pararão na estação de Belem em todas as viagens, a principiar do dia 8 do corrente, e até segunda ordem. Darão direito a essa viagem os bilhetes pagos até a Encruzilhada (1ª secção).

Escriptorio do gerente, 5 de Setembro de 1888.

A. Pereira Simões.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras, recebe propostas no dia 10 do corrente mez, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes :

Avental para cosinha, 1.
Algodãosinho, com 82 centimetros de largura metros, 6,853.
Algodão mescla, metros, 86,50.
Algodão zuarte, metros, 90.
Algodão em rama, kilo, 15.
Aniagem, metros, 144.
Bandejas de folha para cosinha, 11.
Brim escuro de linho trançado, metros, 5.143,50.
Brim branco liso, metros, 2.356,50.
Bonets de serviço interno para infantaria, 426.
Bonets de serviço interno para a companhia de operarios, 19.
Bonets de formatura para a companhia de operarios, 15.
Bonets de panno mescla, com gallão para musicos, 27.
Bonet redondo para sentenciado, 1.
Baeta encarnada, metros, 35.
Bandas de lã para inferiores, 13.
Cobertores de lã encarnada, 28.
Castiçaes de bronze, com mangas, 3.
Côcos de ferro agatha, 2.
Chapéos de Braga, com letra S, 10.
Charlateiras para musicos (pares), 27.
Escarradeiras de ferro agatha, 6.
Enxergões cheios de palha, 100.
Esteiras de palha, 16.
Gravatas de couro envernisado, 405.
Gallão de prata, de 2 frisos, metros, 38,88.
Gallão de prata, de 1 friso, metros, 4,32.
Ganga encarnada, metros, 19,32.
Hollanda de forro, metros, 840.
Lenços de chita, 1,154.
Livros impressos de talão, com 300 folhas, cada um, para valles de costuras, 5.
Livros impressos de talão, com 300 folhas, cada um, para conhecimentos de costuras, 5.
Moringues de barro, 4.
Meias de algodão (pares), 902.
Mantas de lã, cinzentas, 2.
Oleados expessos para mesas de rancho, de 5 metros de comprimento, 12.
Pratos fundos de louça 100
Pratos rasos de louça 100
Panno escarlate, francez, metros, 10,50.
Panno azul grosso, para calças, metros, 10,56.
Panno fino para fardamento de sargentos ajudante e quartel-mestre, metros, 10.
Panno mescla alvadio, para fardamento de musicos, metros, 79,10.
Sargelim de côr, metros, 6,70.
Sapatos de couro de bizerro (pares), 712.
Talhas de barro, 3.
Toalha para altar, com 3,m20 de comprimento, 1.
Toalhas para banquetas, 2.
Toalha para lavatorio, 1.
Tamancos de couro (pares), 36.
Travesseiros cheios de palha, 100.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como as que trata os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Outro sim, previne-se que são improrogaveis os prasos estipulados no termo do contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1888.

O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Bacalháo, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litros.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilos.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem idem para o collegio das orphãs (em Olinda) idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maço.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (da Figueira) idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 11 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Setembro de 1888.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração do Banco de Credito Real de Pernambuco convida aos senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Setembro proximo, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á mesma administração para encarregar-se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as seguintes reformas nos estatutos e outros. Recife, 27 de Agosto de 1888.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no praso de 30 dias, com 10 °/° das quantias que subscreveram para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,

José João de Amorim.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON....... Banco Internacional do Brasil, London office.
» .... London & County Banking Company L.td
PARIS....... Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main .... » Deutsche Bank.
Antuerpia .... » Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia .... » Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias .... » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas .... » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo .... » English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York .... » G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2°/° ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Santa Casa
Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2º andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3º andar,	200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n 34, idem	600$000
Idem largo do Rosario n. 24, 5º andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrea n. 132	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000
Idem idem n. 45, idem	180$000
Idem de Jorge n. 100	200$000

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 11 de Setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 14 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul no dia 16 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará
Commandante Laeney

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Setembro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 15 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de Setembro seguinde para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 -RUA DO COMMERCIO —N 14.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Social* ; para engajamento de carga, trata-se com Joaquim da Silva Carneiro, á praça do Corpo Santo n. 13.

LEILÕES

Agente Burlamaqui Leilões

Segunda-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 45

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Dr. juiz de direito do civel, venderá em leilão, um bom terreno n. 30, antigo n. 12 a rua de João Fernandes Vieira, a requerimento do inventariante do espolio de Francisco José Vieira Machado.

Segunda-feira 10 do corrente

A's 11 horas

No mesmo armazem da rua do Imperador

O mesmo agente venderá em leilão, por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda uma casa terrea de taipa em solo pro-

rio, n. 32 no largo da matriz de S. Lourenço da Matta pertencente a Maria do Carmo, a casa n. 134 na Estrada Nova de Caxangá, pertencente aos herdeiros de João Baptista Marinho.

Terça-feira 11 de Setembro

A'S 11 HORAS

No armazem de ferragens á rua Marquez de Olinda n. 58

PARA ACABAR

Ao correr do martello

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em 6º leilão no dia acima todas as ferragens, utencilios, cofre, armação e ao correr do martello para acabar a liquidação do referido estabelecimento, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado João Joaquim Alves.

O leilão continuará nos dias seguintes 12, 13 e 14 do corrente.

Leilão

Agente Britto

De um piano, grande sortimento de miudesas, moveis e muitos outros artigos.

Segunda feira, 10 do corrente

A's 10 1|2 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De grande quantidade de moveis, piano, porcelanas, louças, vidros e diversas obras de ouro e prata.

Terça feira 11 do corrente

A's 10 1|2 horas

No 3º andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO:

Meia mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma mobilia de amarello envernizada de preto, com tampo de pedra, 1 espelho dourado, 1 piano, uma cadeira para piano, 8 quadros a oleographia, 2 ditos a oleo, 4 candieiros para kerosene, 1 candieiro de suspensão, 6 jarros, 4 lanternas, uma secretária de mogno com tampo de pedra, 1 santuario, duas camas francezas, 4 marquezões, 3 commodas de amarello, uma commoda de jacarandá, 2 guarda vestidos, 1 guarda-louça, 4 aparadores, duas mesas elasticas, sendo uma de 4 taboas e outra de 3 ditas, 1 guarda comida de arame, 12 cadeiras de junco, duas ditas de balanço, 6 cadeiras de amarello, uma mesa para jogo, 1 berço de vime, 1 armario envernisado, 4 lavatorios de amarello, 2 ditos de ferro, uma escrivaninha com segredo, uma caixa com importantes ferramentas, uma carteira, 1 relogio de parede, 3 lanças e pertenças para cortinados, 1 silhão, uma espriguiçadeira, 1 cabide de columna, 8 cabides de parede, uma quartinheira de columna, 1 porta-toalhas, bancos com gavetas, mesas de cosinha, bahus de couro, de madeira e folha, bacias grandes e pequenas, tazes, alguidares, 1 sofá, mesas e etagers de madeiras toscas, 1 cosmorama com vistas, tapetes para sofá e portas, alcatifas para forro, 2 manequins, 1 machina de Singer, uma machina para fazer pregas, uma dita para frizar, 3 camas de lona, 1 toillet de junco com espelho, 2 apparelhos de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, louças para almoço e jantar, garrafas para vinho, compoteiras, galheteiros, fructeiras, copos, calices, jarros e bacias de louça, tinteiros, balangas, fôrmas para bolos, 1 paliteiro de prata, 1 relogio de ouro com cadeia, jarras com torneiras, trem de cosinha e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencional-os os quaes estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão autorisado por duas familias que retiram-se para fóra, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para o sobrado acima referido e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De 103 volumes com drogas e medicamentos pertencentes a massa fallida de Hermes de Souza Pereira & Successores.

Terça feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Nos armazens da Alfandega, principiando pelo armazem n. 7

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa acima, levará a leilão os ditos volumes sendo despachados por conta dos Srs. compradores.

Leilão

Agente Britto

De 1 armação, 1 vitrina, 2 fiteiros, 1 cama franceza, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras americanas, 2 marquezões, 2 mesas, 1 espelho, jarros, candieiros para kerozene, quadros, louça e outros muitos objectos existentes na casa n. 48 á rua da Imperatriz.

Terça-feira, 11 do corrento

A's 10 1/2 horas.

Agente Pestana

Leilão

Das casas abaixo mencionadas que serão vendidas por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, para pagamento de impostos a mesma.

Terça feira 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

Uma casa terrea de pedra e cal á rua do Visconde de Albuquerque n. 111, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal com cacimba, pertencente aos Srs. Marianno Figueira Duarte, João Ferreira de Mello e José de Hollanda Cavalcante.

Uma dita de taipa, sita na estrada nova de Caxangá n. 98, em solo foreiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cacimba e quintal, pertencente a Januario Martins.

Uma mei-agua, sita á rua do Ypiranga n. 10, com porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, pertencentes a Manoel Paulo de Albuquerque.

Uma dita de taipa, sita á rua da Cachaça n. 32, em S. Lourenço da Matta, com 3 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, pertencente a João Baptista da Silva.

Todas estas casas serão vendidas livres e desembaraçadas a quem mais dér.

Agente Pestana

Leilão

Do excellente sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua da Restauração, outr'ora da Guia n. 34, pertencente ao inventario do fallecido capitão de marinha e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães, o qual rende 80$000 mensaes.

Terça feira 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais dér o referido sobrado, que por seu rendimento chama a attenção dos Srs. compradores.

Agente Silveira

Leilão

De terrenos e predios em terreno proprio á travessa de S. Miguel em Afogados

Terça feira 11 de Setembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão duas casas terreas sob ns. 22 e 24 á travessa de S. Miguel, terreno proprio, e um importante terreno no mesmo lugar com 200 palmos de fundo e cerca de 100 de frente junto ás mesmas casas, sendo o terreno todo murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Pestana

Leilão

De uma casa terrea sita á rua Duarte Coelho n. 15, em Olinda

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá a quem mais der no dia e hora acima mencionados, a casa terrea acima referida com os commodos seguintes: uma porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão do lado do norte, 3 salas, 5 quartos, cosinha fóra, sotão interno com 2 salas e 1 quarto, 1 puchada fóra, quintal murado com portão e cacimba; avaliada pela quantia de 400$000 e será vendida para pagamento de impostos á fazenda, pertencendo a referida casa a Alexandre José Dornellas.

Leilão

De uma vacca tourina com cria, 1 cavallo pequeno e gordo proprio para menino, 1 carneiro manso e 1 cabra com leite.

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Por occasião do leilão de mobilias, pianos, mesas, quadros, louça, vidros e muitos outros moveis.

Leilão

De uma mobilia, piano, candieiros a gaz, jarros, quadros, relogios, espelhos grandes dourados e cadeira para piano.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador, cadeira, mesa, copos e compoteiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet e lavatorio de jacarandá, 1 guarnição de parcelana, secretaria, espelhos dourados, uma mobilia de junco e 1 de mogno.

Uma cama de ferro com mola e arame, 1 dita dita com lastro de palhinha, marquezões e muitos outros moveis de casa de familia.

Um fiteiro, 1 vitrina, 1 toilet e 1 mesa carteira.

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Silveira

Leilão

Da armação e mercadorias da fabrica de cigarros, á rua da Penha n. 25

Quarta feira 12 do corrente

A's 11 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do consul de Portugal levará a leilão, a armação de pinho e as mercadorias existentes na referida fabrica, espolio de Francisco Alves Moreira Chaves.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um pequeno chalet para homem solteiro que queira morar fóra da cidade em lugar muito ameno, por ser muito fresco e com banho frio. No mesmo sitio fornece-se a comida e o café, no caso de querer: a tratar no Caminho Novo n. 128. No mesmo sitio precisa-se de uma mulher de idade, séria, de bons costumes, que entenda de cosinha.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 66 á rua de Lomas Valentinas; a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa á rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2º andar á rua 1º de Março n. 18, na loja.

— Aluga-se o armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa de seus patrões: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

= O padre Ricardo José Brasiliense e Antonio Florentino desejam fallar ao moço João Alves, filho de D. Umbelina, moradora em Araçagi, termo de Mamanguape, provincia da Parahyba do Norte; no convento do Carmo.

— Um casal chegado ha poucos dias da Europa precisa empregar-se. O marido prefere lugar de jardineiro, e a mulher perfeita engommadeira e lavadeira: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 104, taverna.

— As acções de um realejo flauta, de um guarda louça e mais objectos que estavam projectadas á correr com a segunda loteria de Setembro, de 60:000$000 do Pará, ficam transferidas para a primeira de Outubro.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Cofres prova de fogo

O Carlos Sinden á rua Barão da Victoria n. 48, recebeu de consignação, e vende sem competencia; á elles, antes que se acabem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna; no largo do Mercado numero 1.

Ao publico e ao commercio

Declaro que comprei ao Sr. Estevão A. B. de Gusmão o seu estabelecimento situado á rua da Estação neste povoado, ficando o mesmo senhor com direito a receber as dividas anteriores a esta data. Ribeirão, 1º de Setembro de 1888.

Manoel de Mendonça Paes Barreto.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia no Manguinho: a tratar na rua Nova numero 13.

Empregados

Precisa se de empregados; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Capitão Lima n. 32.

AMA

Precisa se de uma para cozinhar a rua do Rangel n. 73.

Ama

Na rua do Bom Jesus n. 41, precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de rapaz solteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

AMAS

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de outra para andar com crianças e mais serviços: a tratar na rua Barão da Victoria n. 46 loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua, e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades, na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Precisa-se

de 1:000$000 sobre hypotheca em uma casa e sitio no Arraial; para informações, á rua de Marcilio *Dias* n. 112, (antiga Direita).

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Elixir de cabeça de negro

Preço 1$000 a garrafa; vende-se em todas as pharmacias.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON
Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a assetinado que lhe communica de excellente perfume e prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Precisa-se

com urgencia de uma mocinha de 12 a 16 annos de idade, que seja carinhosa e de bons costumes, para brincar e entreter uma criança de 2 annos, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento; a tratar na rua Velha n. 36

Ao publico

Alfredo Sindolfo dos Reis Campello, tendo deliberado admittir de preferencia o cognome de sua familia materna, declara que assigna se d'ora em diante Alfredo de Mello Conseiro Campello. Recife, 1 de Setembro de 1888.

Declaração

O abaixo assignado, tendo mandado concertar um piano pelo Sr. Leoncio José Pillar, e submettido o seu trabalho á apreciação de outros artistas, vem declarar ser erroneo o juiso feito por estes.

Recife, 22 de Agosto de 1888.

Maurino Francisco Xisto.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; na rua da Santa Cruz n. 5.

Lustre

Vende-se um lustre de bronse com oito bicos, para gaz carbonico; na rua da Imperatriz n. 1.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Que tal ?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e Quinta do Mosteiro; á elles.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

LOMBRIGA SOLITARIA
CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS
GLOBULAS SECRETAN
PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA
O unico remedio inoffensivo e infallivel
ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.
Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris
Pernambuco FRAN^co M. da SILVA e C^a

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

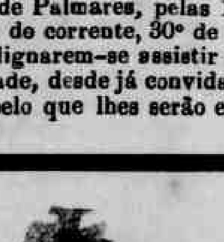
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

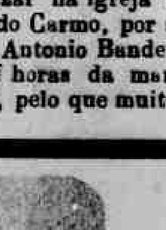
1 caixa de pillulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**



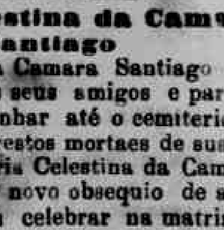
Dr. João Hircano Alves Maciel

Thomaz Alves Maciel, D. Felisminda Alves Maciel, José Antonio Alves Maciel, Antonio Augusto Alves Maciel, Thomaz Alves Maciel Filho, ainda profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu prantеado filho e irmão, João Hircano Alves Maciel, fallecido em Fortaleza, capital do Ceará, em 17 do mez proximo findo, mandam celebrar solemnes exequias pelo eterno repouso de sua alma, na igreja matriz de Palmares, pelas 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, 30º de seu fallecimento; e para dignarem-se assistir a este acto de religião e caridade, desde já convidam seus parentes e amigos, pelo que lhes serão eternamente gratos.



Antonio Bandeira Carneiro Leão

O capitão Manoel Olympio Carneiro Leão e sua mulher D Henriqueta A. Carneiro Leão, convidam a todos os parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam rezar na igreja do engenho S. Braz e no convento do Carmo, por alma do seu sempre lembrado filho Antonio Bandeira Carneiro Leão, terça-feira, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que muito gratos se confessam.



Maria Celestina da Camara Santiago

José Francisco da Camara Santiago e suas filhas, agradecem aos seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico de Santo Amaro os restos mortaes de sua carinhosa esposa e mãi, Maria Celestina da Camara Santiago; rogando-lhes novo obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente (terça feira) setimo do seu passamento.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte paramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Attenção

Aluga-se o predio n. 14 da rua do Livramento proprio para estabelecimento por ter uma armação de luxo (que se vende barato) com um primeiro andar para morada, tem bom quintal e dependencias para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e perto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

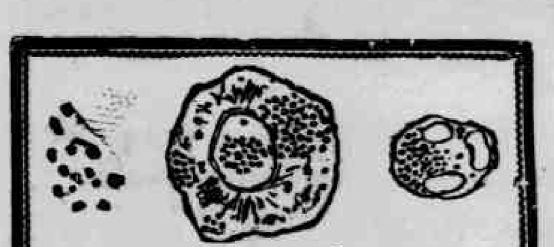
Incontestavelmente

O laborioso artista, Sr. Miguel Antonio dos Santos, estabelecido em Pelotas, com marcenaria á rua General Osorio, remetteu-nos o seguinte importantissimo attestado, que vem provar que o xarope Peitoral de Cambará é incontestavelmente um remedio sem igual para as molestias do peito:

« Attesto que as minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha par accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral Homœopathico de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tudo que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.—*Miguel Antonia dos Santos.* »



O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que queira ir para Olinda; na rua do Marquez de Olinda numero 33 loja.

Elixir de Cabeça de Negro

PREÇO 1$000 A GARRAFA

Vende-se em todas as pharmacias

Espinheiro

Vende-se um terreno contendo 42 palmos de frente e perto de 300 de fundo, no Espinheiro á rua da Hora, junto ao sitio de Napoleão: a tratar na rua do Alecrim n. 38-D.

Attenção

Quem precisar de uma criada para fóra da provincia, dirija-se á rua de Hortas n. 5, que achará com quem tratar.

N. 15,600

O Sr. Dionisio R. do Passo tem uma carta com o numero acima no restaurant Elda; queira procural-a por estar muito demorada.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e bribericos.

Xarope de flor de aruéira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

Ao commercio

Declaro que vendi ao Sr. Manoel Mendonça Paes Barreto o meu estabelecimento situado neste povoado, á rua da Estação, freguezia de Gamelleira, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem se julgar credor do mesmo estabelecimento, queira apresentar suas contas no praso de oito dias, a contar desta data. Ribeirão, 6 de Setembro de 1888.

Estevão A. B. de Gusmão.

Criado

Precisa-se de um criado de meia idade para pouco serviço; a tratar na rua Duque de Caxias numero 91.

Vaccas tourinas

Vende-se quatro vaccas tourinas, sendo tres paridas e uma solteira; a tratar na caixa d'agua em Beberibe.

Alambique

Vende-se um alambique com pouco uso; a tratar no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, a tratar na rua do Rangel n. 36, botica.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Feno especial

Vende-se á rua do Commercio n. 28.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

GRANDE LOTERIA
DA
PROVINCIA DE S. PAULO

60:000$000

(Premio maior)

Corre terça-feira, 13 do corrente

Impreterivelmente

GRANDE LOTERIA DO PARANÁ'

Premio maior

50:000$000

Extracção sabbado 15 de Setembro

IMPRETERIVELMENTE

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cosinheira

Na rua do Cabugá n. 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que seja perita.

Casa **PINET**, fundada em 1852, **PARIS**

EXPLOTAÇAO GERAL do CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borrachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para Injecções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril a vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca **E. M. & Cie.**

RETRATOS

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo **DOUTOR CLIN** Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* **não fatigão nunca** o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite** do **Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs, o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 59, Faubourg Montmartre, PARIS

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada collar tenha o nome da fabrica e o verdadeiro [illegible] [illegible] CREANÇAS ROYER, [illegible]

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs., o covado.
RICAS caixas com uma dusia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.º DE MARÇO

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 31 para tratar.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 58, junto a pharmacia Pinho.

Attenção

Manoel Venceslão das Mercês, de hoje em diante, passa a assignar-se, Manoel Venceslão de Oliveira.

Recife, 25 de Agosto de 1888.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotão do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.**

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificárão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio,*** taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE de NAFÉ** á confiança dos Medicos, e estes titulos não fôrão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Attenção

Roga-se aos Srs. Francisco Pacifico do Amaral, Pedro Rogerio de Oliveira Badaem, Honorio José Lobo, Aristides Honorio Beserra de Menezes, o especial favor de vir á rua de Santa Rita n. 83, a negocio de seu interesse, e igualmente o professor José Augusto Porto Carreiro e José Delfino da Silva Carvalho.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao,** fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER,** o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

EXTRACTO CONCENTRADO

DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a ***Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Phco Cottin

Genro do Snr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

G. LAPORTE & C.
46---Rua do Imperador---46
CASA DE COMMISSOES
Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante-se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria--Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra-se o maior sortimento de *livros de instrucção* e de *direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO: Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas-correntes, etc. *Enveloppes* de todas as qualidades. *Copiadores* de cartas. *Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio*.

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras como sejam: *Papeis e enveloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras*, etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publicas, emprezas*, etc.

PAUTA-SE, RISCA-SE, SERRILHA-SE e CORTA-SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil: *Cartões de visita, cabeçarios* de cartas, *facturas, memoranduns, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos*, etc., etc.

ENCADERNAÇAO

Montada com todo o cuitado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina: 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho: quem pretender, dirija-se á rua da Florentina n. 2, que se dá informações.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A; aproveitem que é pechincha.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Viscon de de Itaparica n.51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Bom emprego de capital

Vende-se um hotelzinho bem afreguezado em um dos melhores pontos desta cidade e os motivos da venda se dirá ao comprador: informa-se no largo da Santa Cruz n. 2, taverna.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Bramante de linho e algodão.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chies porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis pratecados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Mobilia de junco

com encosto de palhinha, uma cama de jacarandá e um par de aparadores, vende-se: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, armazem de molhados.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)
Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e véos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó sotim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.
Renda d'Austria: tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 380 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavrado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Baleias cobertas a 500 rs. a duzia.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 500 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.
Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.
Extractos finos inglezes a 2$000.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo

Não ha gosto perfeito nesta vida: disse-o um grande poeta capadocio e repito-o eu agora com toda a sériedade da mais intima convicção.

E' verdade. Não ha gosto perfeito nesta vida, e disto convenci-me, ha poucos dias, por ter sido cruelmente interrompido no doce antegoso da fama de sabio, que eu mesmo estava e estou tendo o cuidado de crear para meu uso e de propalar para entretenimento dos beocios, que dão diploma de sabedoria, diploma com o qual aliás ninguem foi ainda ás cumieiras da posteridade.

Antegosava eu portanto

« naquelle engano d'alma ledo e cego »

essa fama de sabio, que eu mesmo comecei a propalar: — por que é preciso que te convenças de uma grande verdade e é que quem não se apregôa, não vôa: e que não fazer o que os outros fazem, é rematada tolice: — quando uma celeuma enorme e desusada veio interromper-me o sonho e furar-me o balão da presumpção e da vaidade, do orgulho com que já eu me andava atopetando. Os filhos da Candinha litteraria, como aquelles outros da Candinha popular, não dormem e fizeram um barulho de todos os diabos. Tudo agora porque? por uma miseravel ninharia: só porque eu disse no meu folhetim passado que havia traduzido o *Cantico dos Canticos*, do hebraico.

Mas, meu amigo não precisava tanta ira em animos celestes. Eu não sei hebraico, nunca o soube e já agora, parece-me que nunca o saberei, não só porque papagaio velho não aprende a fallar, como tambem porque a lingua de Pentateuco sempre é mais difficil do que a da Allemanha e sobretudo do que a de alguns litteratos cá da nossa Veneza Americana.

Não são estas sómente as razões que militam em favor da minha ignorancia e me impõem a impossibilidade de sahir desse estado beatifico e celeste. Ha outro argumento e esse *tranchant*. Eu sou apenas bacharel em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de Direito do Recife, não a do pateo do Collegio, — é bom que se note, — mas a outra, a velha Faculdade, a da rua do Hospicio, segundo *résa* a minha carta escripta pelo ex José Honorio, e assignada pelo Visconde de Camaragibe, de saudosa e conservadora memoria. Ora, o canudo, aquelle canudo caracteristico, em que se guarda semelhante tetés, prova e com toda a logica, pelo menos com a logica a moda brazileira, que eu, afóra o que se ensina e se aprende, quero dizer, se ensinava e se aprendia na Faculdade, — se é que se ensinava ou se aprendia alguma cousa naquelle tempo, como ainda hoje, — não posso nem devo saber nada. Isso é até intuitivo, não achas? Na Faculdade nunca se estudou hebraico, nem outras cousas barbaras, como é lá possivel, pois, que eu saiba semelhante patuá? Eu ou outro qualquer: o argumento serve para todos os meus collegas passados, presentes e futuros.

Ponhamos, porém, os pontos nos *i i*: eu não quero passar por aquillo que não sou: já o disse uma vez e dil-o-hei sempre. E, embora tenha por mim mesmo de dar um golpe profundo na reputaçãozinha — na fama de sabio de provincia, que eu mesmo com tanto trabalho ia construindo, já que as cousas chegaram a esse pé, é forçoso pôr tudo em pratos limpos. Já que me apertam por todos os lados, vou confessar tudo e pôr ahi para a frente a trica de que usei para traduzir aquellas immoralidades do santo rei devasso. Lá vai a cousa, como a cousa foi.

Acreditas no espiritismo?

Não penses que, com esta pergunta, quero ladear ou illudir a questão; não, senhor: quero antes entrar no amago della.

Quando, de 1876 a 1879, residi na opulenta provincia do Pará, para onde chamaram-me os interesses da maçonaria alli atacados pelo bispo D. Antonio, estava muito em voga o espiritismo e não só fazia elle sessões todas as noites, em concurrencia escandalosa com os sermões do bispo na Sé, nos quaes eu era pessoalmente atacado e descomposto, como tambem fazia proselitos, o que o illustre prelado não conseguia, por mais eloquencia que despendesse e maiores *inspirações* que tomasse. Porque é preciso confessar que aquelle illustrado babiano *inspirava-se* muitas vezes, não sei se no Espirito-Santo ou se em outro qualquer espirito.

Eu já havia lido, annos antes e em Pernambuco, tudo quanto escrevera Allan Kardec acerca do famigerado espiritismo e achava aquillo tão bonito, tão bem arranjadinho, que tinha de cór e salteado todos os seus livros, quer os de theoria, quer os de pratica. Uma vez no Pará, fui, uma noite, assistir a uma sessão, em casa da nossa actriz Isabel Maria Candida, que era uma espirita de quatro costados, já sendo uma mulher de quatro cadeiras. No meio de todas as solemnidades prescriptas e exageradas pela illustre evocadora, pedi com toda a sériedade, para me evocarem Moysés. Confesso que naquelle momento eu só tinha um intuito: verificar, não se o espiritismo era uma cousa real, — nisto já acreditava eu, — mas se o grande chimico hebreu havia com effeito existido.

E Moysés veio... Veio e começou logo por passar-me uma sarabanda de professor de latim, no mesmo tom e com a mesma malcreação com que usara para com os seus estupidos e ignorantes companheiros. Estive quasi a dizer-lhe que elle não estava mais em terra de cegos, onde quem tem um olho é rei, mas lembrei-me que elle tinha sobre mim a vantagem de ver-me sem ser visto, e por isso contive-me. Isto de descompor e maltratar um individuo, por detrás de um tronco de páo, já é vantagem, quanto mais agora por detraz de um outro mundo!

Depois... o homem convenceu-me de que era ainda mais sabio do que eu pensava e até do que se dizia, porquanto tendo existido e vivido, aquelle horror de tempos antes de Christo, tivera lazer para aprender, no Egypto ou no deserto, o portuguez, de fórma á escrever nesta lingua e melhor do que o faria Camões ou o padre Bernardes.

Voltei, portanto, para casa completamente aturdido com o resultado daquella sessão de magicatura espirita, e, se eu já acreditava na tal phantasmagoria, d'alli por diante fiquei jurando por ella, como quem jura por essa luz que me allumia ou pelas Cinco Chagas do... Corga.

O meu amigo José Gualdino, do *Diario do Gram-Pará*, me havia pedido para fazer uma traducção em verso do *Cantico dos Canticos*, e eu tinha desejos de metter-me nessas funduras, porque, confesso, só as cousas difficeis me tentam, e só as impossiveis me causam enthusiasmo. Tive logo a idéa de juntar o util ao agradavel e o agradavel ao sobrenatural. Emendei com gomma arabica as folhas de tres cadernos de papel almaço pautado, de fórma a conseguir o aspecto e o tamanho de um lençól de casal bem casado; muni-me de um lapis: fiz uma grande cruz preta no angulo esquerdo do lençól, quero dizer, do papel: resei uma *salve rainha* e dous *bemdictos*: e... evoquei o espirito do grande Salomão.

O sabio inventor da justiça e dos juizes de direito, não se fez esperar muito. Senti uns tremeliques pelo braço direito, uns estrebuchamentos pela perna esquerda e o lapis começou a rabiscar umas cousas incomprehensiveis, ao principio. Depois escreveu nitidamente: — *Aqui estou: o que me queres*?

Confesso que senti um friozinho pela espinha dorsal, uma tal ou qual vontade de ir ao fundo do quintal, mas tomei coragem, e disse-lhe então, muito cortezmente, que me fizesse o favor de declarar se era elle mesmo, e de escrever o seu nome por extenso.

Novas garatujas descreveu o lapis e suppuz então que o grande espirito estivesse escrevendo o seu nome na lingua da sua terra. E logo pedi-lhe de novo que me fizesse aquelle obsequio em lingua de branco, que é a minha, e elle zás! sem mais demora, escarrapichou alli o seu nome — SALOMÃO — com todas as suas sete letras, sem se esquecer sequer do *til*. E' verdade que o *til*, o pôz elle sobre o *o* e não sobre o *a*, de onde colligi que afinal de contas o tal rei não era tão sabio como se diz por ahi. Errar logo n'um til... Portanto puz em duvida a sua apregoada sabedoria, tanto mais quanto me lembrei logo que isto de ter fama de sabio é cousa que só custa a primeira vez, e uma vez a gente a obtendo, isto é, fabricando-a por si mesmo ou comprando-a de encommenda, é só deitar-se na cama, que o resto é facil.

O homem, isto é, o espirito, perguntou-me de novo o que eu queria com elle. E eu então lhe pedi, com todo o agrado, que me fizesse o obsequio de pôr-me alli em pratos limpos e em portuguez, do meu tempo, que talvez tenha sido o hebraico do tempo delle, e em verso de redondilha maior, já competentemente rimadas, todas aquellas cousas bonitas que, na lingua delle, elle havia dito ás suas concubinas e amantes, no tempo em que, ao que parece, o amor não era cousa prohibida, nem crime previsto pelo codigo, mas sim uma das virtudes theologaes, e o ter concubinas era não só apanagio da sabedoria, como privilegio da santidade.

Dito e feito. O braço sentio novos tremeliques, a perna novos estrebuchamentos, a espinha dorsal novo callafrio, e o lapis começou a correr sobre o papel com a rapidez de uma locomotiva da Caruarú ou Caxangá, quando não encontra boi no caminho. E escreveu, escreveu, escreveu até *Manel* chegar. Ao amanhecer o dia, o lençól estava todo borrado, e a traducção do *Cantico dos Canticos* completamente feita.

Só tive então o trabalho de tomar um compasso da minha caixa de desenho linear e de dividir as linhas extensas e continuas em trechozinhos de oito syllabas, assim a laia de quem marca o terreno de uma estrada para estabelecer dormentes. Estavam feitos os versos.

Ora, como em face do nosso codigo era preciso para patrocinar a publicação daquelle escripto em editor responsavel e o bom do rei Salomão, por isso mesmo que foi um sabio, não estava entre nós no goso e uso de seus direitos civis e politicos, nem era eleitor de parochia, nem jurado, nem sequer reles official de justiça, prestei de boa vontade o meu nome mediante uma porcentagem rasoavel de gloria e de dinheiro e subscrevi a traducção, que começou a passar por minha, como se de mim houvesse nascido.

Ora ahi está como a cousa se fez: tudo por obra e graça do Divino espirito santo do sabio rei defunto Salomão. Esta a verdade, nua e crua, que eu só descubro porque não tenho outro remedio. Mas d'ahi para saber o hebraico vai tanta differença como a distancia do sol, que está lá em cima, para a sua luz, que está cá em baixo.

— Mas se não sabias o hebraico, — me perguntarás tu: — porque não traduziste o *Cantico dos Canticos* da versão da Igreja? Eu respondo. Em primeiro lugar isto seria comprar a fazenda em terceira ou quarta mão e por força que já estaria um pouco avariada: e em segundo lugar a Igreja foi sempre a peior traductora, que eu tenho encontrado, não por ignorancia della, mas unicamente por má fé. Afim de levar agua ao seu moinho, torce tudo quanto encontra, e *ex auctoritate qua fungor*, verte de qualquer lingua para a sua como lhe vem ás ventas e como lhe faz conta. Foi o que eu tive occasião de verificar com a traducção de que se trata, pois que, de parceria com um illustre rabbino, meu amigo e mestre, cotegei o texto hebraico do *Cantico dos Canticos* com o latim da vulgata e com o portuguez do padre Pereira, e ou Salomão me enganou traduzindo a sua lingua e eu não sei latim nem portuguez, — o que é provavel, — ou tudo aquillo é uma immensa patifaria da nossa Santa Madre!

Com effeito! A igreja, no interesse do catholicismo, fez dos Canticos de Salomão uma cousa mystica e cheia de allusões divinas, quando a verdade é que a cousa não passa de uma reunião de canções eroticas e lubricas, compostas ou attribuidas a um rei poeta de Jerusalem, o qual era tão devasso como qualquer dos sultões da Turquia ou schahs da antiga Persia, e tão sabio como qualquer dos nossos juizes de direito, salvo honrosas e deshonrosas excepções; honrosas para os que são mais sabios do que elle e deshonrosas para os que são menos do que eu.

Salomão, além de devasso como um macaco, e lascivo como um frade, era naturalmente, a julgar pelas suas constantes comparações com as parras e o seu producto, um beberrão de força, qualidades essas que concorreram para fazel-o um poeta, talvez o mais lyrico do judaismo, quer antigo, quer moderno.

De onde se vê, que o ser devasso e o ser bebado, para poder ser poeta, não é invenção da escola de S. Paulo nem apanagio e systema só dos litteratos da côrte. Já vem de muito longe; de Salomão, e tem a consagração da Igreja. E' verdade que o grande amante da rainha de Sabá não tinha á sua disposição os botequins e as confeitarias da rua do Ouvidor, nem as casas de cortina vermelha da rua Sete de Setembro, nem as ceias do Hotel Bragança ou do Jardim Botanico; mas em compensação, possuia mais dinheiro do que todos os nossos litteratos reunidos e vendidos, e dispunha de um harem capaz de extenuar tres gerações.

O que a igreja fez com Salomão e os seus escriptos foi um trabalho enorme de adaptação e de capadoçagem theologica. Vou explicar a cousa por um exemplo. Supponhamos que Zola, — o *soidisant* creador da escola realista, — torna-se assim uma especie de Jehovah ou Javeh e por intermedio de qualquer Moysés ou Josué — isto é, por intermedio do Eça de Queiroz ou do Aluisio de Azevedo, acaba por fundar uma religião, que serve de base para outra melhor ou igual, — porque não ha religião alguma melhor do que outra, — a qual se torna universal, e dos seus adeptos faz um povo á parte e quasi divino. Os seus descendentes e os filhos das suas crenças, d'aqui á milhares de annos, o que fazem? Agarram as suas obras romanticas e, afim de melhor as encorporarem na collecção de suas tradicções escriptas, torcem lhes o sentido, interpretam-lhes as passagens, as phrases, o espirito, e de qualquer porcaria colligem uma allusão mystica e divina, de uma pouca vergonha uma prophecia, e de uma immoralidade um ecclesiastes. A familia *Rougon-Macquart* torna-se o povo de Senhor e a *Nana*, o *Assomoir*, o *Ventre de Pariz*, o *Crime do padre Mauret*, e as outras obras passam desde logo a ser os livros orthodoxos da seita: cada immoralidade, sob a analyse da critica religiosa, fica sendo um rasgo de inspiração celeste e cada tolice uma manifestação da sabedoria divina.

Foi o que fizeram com o Salomão e a isto deveu o rei semita a sua fama superior a de Nabucodonosor e melhor do que a de qualquer dos Amalecitas ou Egypcios. Eis tudo e a verdade é esta. E por isso se explica o terem servido as ficções e patifarias judaicas de prolegomenos ás doutrinas chritãs.

A' proposito, porém, dessa tradução do *Cantico dos Canticos* eu só posso evidenciar uma cousa: o meu descommunal caiporismo. Qualquer sujeito impinge por ahi a sua droga, sem que lhe indaguem se a comprou, ou porque alfandega a despachou: nem sequer exigem saber se pagou os seus direitos ou se a tem por contrabando: ao passo que eu.. eu nem se menos posso ter tenção de vender a minha mercadoria, porque me cahe logo em cima a turba-multa dos vigias e dos conferentes das alfandegas da litteratura e zás gritam logo: *pega, ladrão*! E' com effeito o cumulo do caiporismo.

Mas eu sei porque isto succede assim commigo. E' porque eu não reparto com elles o producto dos meus contrabandos, nem vou de antemão lhes pedir que fechem os olhos e deixem passar incolumes e intactas as minhas alvarengas.

Pura questão de audacia e de felicidade.

CARNEIRO VILELLA.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.